

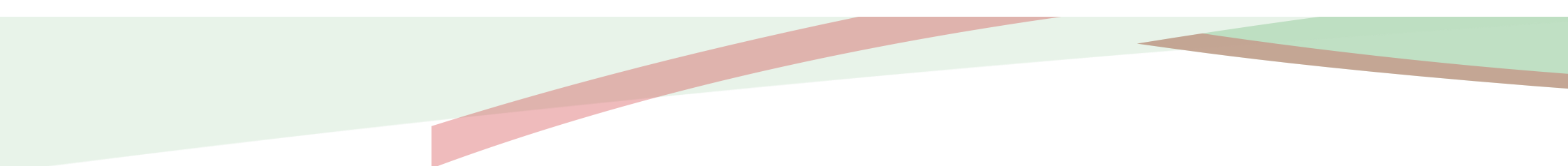


INSTITUTO FEDERAL
Tocantins

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
1ª PARCIAL TRIÊNIO 2025- 2027
ANO- BASE 2024

CPA | COMISSÃO PRÓPRIA
DE AVALIAÇÃO

**A SUA PARTICIPAÇÃO
CONSTRÓI UM IFTO MELHOR**



Presidente da República
Luís Inácio Lula da Silva

Ministro da Educação
Camilo Santana

Secretário de Educação Profissional e Tecnológica
Marcelo Bregagnoli

Reitor
Antônio da Luz Júnior

Chefe de Gabinete do Reitor
Távilla Carolina Coelho Carmo

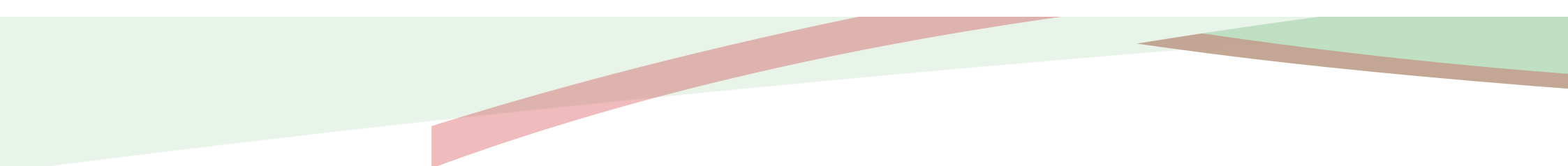
Pró-Reitora de Ensino
Nayara Dias Pajeú Nascimento

Pró-Reitora de Extensão
Milton Maciel Flores Júnior

Pró-Reitora de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação
Paula Karini Dias Ferreira Amorim

Pró-Reitora de Administração
Juliana Ferreira de Queiroz

Pró-Reitora de Assuntos Estudantis



Márcia Adriana de Faria Ribeiro

Diretora de Comunicação
Andressa Lunna de Jesus

Diretora de Gestão de Pessoas
Jefferson Kássio dos Santos Cordeiro

Diretor de Infraestrutura
Antônio Carlos Camarotto

Diretor de Tecnologia da Informação
Kleyton Matos Moreira

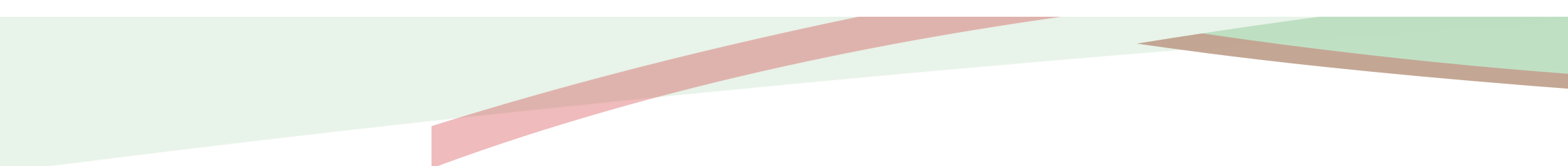
Diretor-Geral do Campus Araguaína
Gilvan Vieira Moura

Diretor-Geral do Campus Araguatins
Cláudio de Sousa Galvão

Diretor do Campus Avançado Formoso do Araguaia
Manoel Delintro de Castro Neto

Diretor do Campus Avançado Lagoa da Confusão
Jardel Barbosa dos Santos

Diretora do Campus Avançado Pedro Afonso
Miriam Peixoto Soares da Silva



Diretor-Geral do Campus Colinas do Tocantins
José Lopes Soares Neto

Diretor-Geral do Campus Dianópolis
Pietro Lopes Rêgo

Diretora-Geral do Campus Gurupi
Milene Lopes dos Santos Queta

Diretora-Geral do Campus Palmas
Noemi Barreto Sales Zukowski

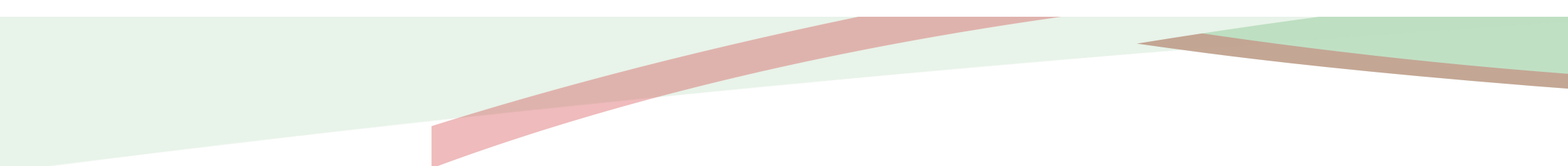
Diretor-Geral do Campus Paraíso do Tocantins
Flávio Eliziário de Souza

Diretor-Geral do Campus Porto Nacional
Fernando Moraes Rodrigues

Membros da Comissão Própria de Avaliação Institucional instituída pela:
Portaria REI/IFTO nº 1350/2024, de 30 de setembro de 2024 e Portaria REI/IFTO nº 1465/2024, de 24 de outubro de 2024

Paulo da Silva Paz Neto
Docente- Titular e Coordenador Suplente

Carlos Henrique Correa Tolentino
Docente- Suplente



Wanessa de Sousa
Técnica Administrativa em Educação- Titular e Coordenadora

Thâmara Danielle Filgueiras Santos
Técnica Administrativa em Educação- Secretária Titular

Luiz Carlos Pereira da Luz
Discente- Titular

Maicon Aidyon Santos Brito
Discente- Suplente

Ítalo Bruno Paiva Gonçalves
Sociedade Civil Organizada

Marcos Aurélio Costa
Sociedade Civil Organizada

Sumário

APRESENTAÇÃO.....	9
BREVE HISTÓRICO INSTITUCIONAL.....	10
1. INTRODUÇÃO.....	12
2. OBJETIVOS	14
2.1. OBJETIVO GERAL	14
2.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS	14
3. METODOLOGIA	14
3.1. AMOSTRA E DIVULGAÇÃO	14
3.2. A TÉCNICA.....	17
4. DESENVOLVIMENTO: APRESENTAÇÃO DOS DADOS	18
4.1. EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS, DIMENSÃO II: POLÍTICAS PARA O ENSINO	18
4.2. CURSOS PRESENCIAIS.....	20
4.2.1. Discentes dos Cursos Presenciais	20
4.2.2. Docentes dos Cursos Presenciais	23
4.2.3. Técnicos Administrativos em Educação (TAES) dos Cursos Presenciais	25
4.3. CURSOS À DISTÂNCIA.....	26
4.3.1. Discentes dos Cursos à Distância	26
4.3.2. Docentes e Tutores dos Cursos à Distância.....	29
4.5.1. Discentes dos Cursos Presenciais	34
4.5.2. Docentes dos Cursos Presenciais	35

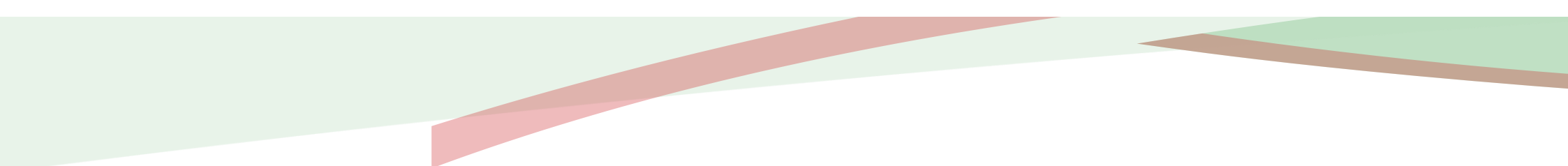
4.5.3. Técnicos Administrativos em Educação dos Cursos Presenciais	37
4.6. CURSOS À DISTÂNCIA.....	38
4.6.1. Discentes dos Cursos à Distância	38
4.7. EIXO 3: DIMENSÃO 2: POLÍTICAS PARA A EXTENSÃO	39
4.8. CURSOS PRESENCIAIS.....	40
4.8.1. Discentes dos Cursos Presenciais	40
4.8.2. Docentes dos Cursos Presenciais	41
4.8.3. Técnicos Administrativos em Educação dos Cursos Presenciais	42
4.9. CURSOS À DISTÂNCIA.....	43
4.9.1. Discentes dos Cursos à Distância	43
4.9.2. Docentes e Tutores dos Cursos à Distância.....	44
4.11. CURSOS PRESENCIAIS	46
4.11.1. Discentes dos Cursos Presenciais.....	46
4.11.2. Docentes dos Cursos Presenciais	47
4.11.3. Técnicos Administrativos em Educação dos Cursos Presenciais.....	48
4.12. CURSOS À DISTÂNCIA	50
4.12.1. Discentes dos Cursos à Distância	50
4.12.2. Docentes e Tutores dos Cursos à Distância	51
4.13. DIMENSÃO 9: POLÍTICA DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES.....	53
4.14. CURSOS PRESENCIAIS	53
4.14.1. Discentes dos Cursos Presenciais.....	54

4.14.2. Docentes dos Cursos Presenciais	54
4.14.3. Técnicos Administrativos em Educação dos Cursos Presenciais.....	56
4.15. CURSOS À DISTÂNCIA	57
4.15.1. Discentes dos Cursos à Distância	57
4.15.2. Docentes e Tutores dos Cursos à Distância	59
4.16. COMUNIDADE EXTERNA	60
5. ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES.....	61
6. AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE (ANEXO 1)	74
7. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	74
(ANEXO 1).....	75

APRESENTAÇÃO

Este relatório de autoavaliação institucional atende à Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação Nacional da Educação Superior – SINAES, nos termos do art. 9º, VI, VIII e IX, da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB, e também ao Decreto nº 5.773, de 9 de maio de 2006, alterado pelo Decreto nº 5.840, de 13 de maio de 2006, que dispõe sobre a regulação, supervisão e avaliação de instituições de educação superior e cursos superiores de graduação e sequenciais no sistema federal de ensino, assim como atende à Portaria Normativa nº 40, de 12 de dezembro de 2007.

Neste relatório, também foram consideradas as orientações da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior – CONAES/MEC, tendo como objetivo central estabelecer dados e informações para reunir proposições que possibilitem o aumento da eficiência acadêmica por meio da melhoria constante da qualidade do ensino, da pesquisa e da Extensão, da assistência estudantil, assim como da própria gestão do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins – IFTO. A elaboração deste relatório de autoavaliação institucional segue as orientações da Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065, de 9 de outubro de 2014, que estabelece o roteiro para a elaboração de relatórios de autoavaliação institucional, e tem como objetivo descrever as atividades acadêmicas e administrativas desenvolvidas no âmbito do IFTO e, principalmente, apresentar uma autoavaliação crítica, propositiva e independente que possa apontar direcionamentos de ações na Instituição, propiciando o aprimoramento desta. Este é o 1º Relatório Parcial Local referente ao triênio 2025 a 2027 (ano- base 2024-2026), e apresenta o resultado da Autoavaliação do IFTO que teve como base o ano de 2024. Ele foi elaborado a partir da aplicação de questionários respondidos no ano de 2024 pelos servidores do quadro Técnico-administrativo em Educação, Docentes e Discentes dos cursos de ensino superior presencial e Docentes, Tutores e



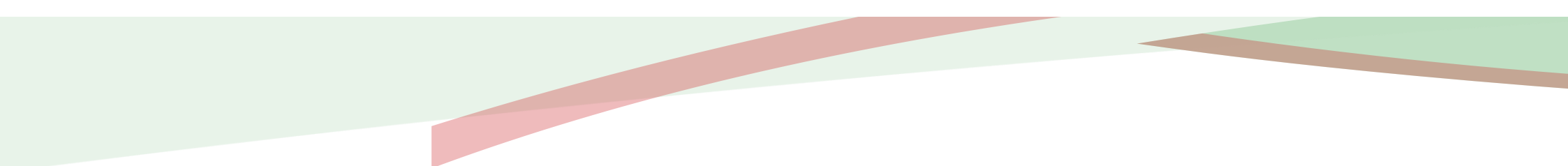
Discentes dos cursos superiores ofertados à distância pelo Centro de Referência em Educação à Distância (CREAD) e Universidade Aberta do Brasil (UAB) e comunidade externa.

A Autoavaliação Institucional é realizada pela Comissão Própria de Avaliação – CPA do IFTO em parceria com as subcomissões de cada *Campus*, composta por membros representantes dos segmentos Docentes, Técnico-administrativos em Educação, Discentes e da sociedade civil organizada que são responsáveis pela aplicação dos questionários, compilação dos dados e redação deste relatório, o qual é disponibilizado à comunidade interna e externa, à Reitoria e ao Ministério da Educação.

BREVE HISTÓRICO INSTITUCIONAL

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins (IFTO) foi criado em 2008 pela Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, conceituando-se como instituição de educação superior, básica e profissional, pluricurricular e *multicampi*, especializada na oferta de Educação Profissional e Tecnológica nas diferentes modalidades de ensino.

O IFTO atua em todo o Estado do Tocantins, oferecendo educação pública de qualidade do ensino básico ao superior. Tem como compromisso manter a oferta de pelo menos 50% de vagas para o ensino Técnico de Nível Médio e oferta de pelo menos 20% das vagas para os cursos de Licenciatura e de formação de professores, conforme disposto na Lei de nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008. Os cursos superiores de Tecnologia e de Bacharelado representam 30% das vagas a serem ofertadas, podendo ainda serem oferecidos cursos *Lato* e *Stricto sensu*. Além dos cursos na modalidade presencial, o IFTO vem implantando cursos na modalidade Educação a Distância. Com a sua atuação em todas as regiões do Tocantins, o IFTO vem gerando melhoria de vida para os



tocantinenses, proporcionando desenvolvimento educacional, científico e tecnológico para todo o Estado.

A Missão, Visão Institucional e Valores são dispostas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), conforme segue:

Missão do IFTO- PDI 2025- 2029

“Promover o desenvolvimento regional sustentável por meio da educação profissional, científica e tecnológica para formação humana integral.”

Visão do IFTO- PDI 2025-2029

“Ser referência em Educação Profissional, Científica e Tecnológica, transformando vidas e realidades.”

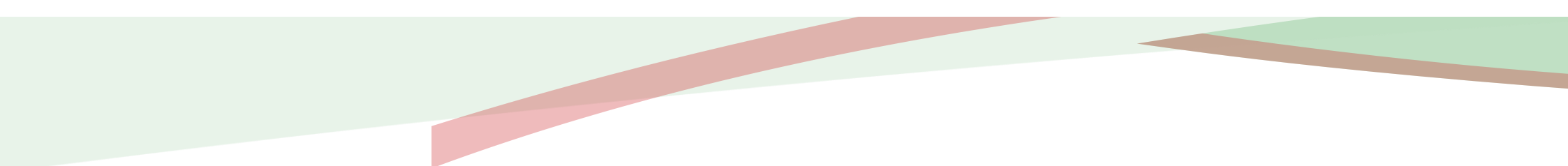
Valores do IFTO- PDI 2025-2029

“Cidadania; ética; democracia; humanidade; inclusão; diversidade; sustentabilidade; inovação; qualidade; transparência.”

O IFTO possui atualmente com onze unidades educacionais, sendo: *Campus Araguaína*, *Campus Araguatins*, *Campus Formoso do Araguaia*, *Campus Lagoa da Confusão*, *Campus Pedro Afonso*, *Campus Colinas do Tocantins*, *Campus Dianópolis*, *Campus Gurupi*, *Campus Palmas*, *Campus Paraíso do Tocantins*, *Campus Porto Nacional*. A Instituição conta também com o Centro de Referência em Educação a Distância (CREaD), além de Polos de Apoio à Educação a Distância. A Reitoria do IFTO está situada na capital do Estado, Palmas – TO.

1. INTRODUÇÃO

A avaliação das instituições de educação superior tem caráter formativo e visa ao aperfeiçoamento dos agentes envolvidos em todo o processo. Assim ocorre, em especial, quando conta com a participação efetiva de toda a comunidade interna e, ainda, com a contribuição de atores externos do entorno institucional. Nestes casos, a Instituição constrói, aos poucos, uma Cultura de avaliação que possibilita uma permanente atitude de tomada de consciência sobre sua missão e finalidades acadêmica e social (SINAES, 2004). No processo de avaliação das instituições, está incluída a avaliação interna ou autoavaliação, que tem como principais objetivos produzir conhecimentos, pôr em questão os sentidos do conjunto de atividades e finalidades cumpridas pela Instituição, identificar as causas dos seus problemas e deficiências, aumentar a consciência pedagógica e a capacidade profissional do corpo docente e técnico-administrativo, fortalecer as relações de cooperação entre os diversos atores institucionais, tornar mais efetiva a vinculação da Instituição com a comunidade, julgar acerca da relevância científica e social de suas atividades e produtos, além de prestar contas à sociedade (SINAES, 2004). Por meio da identificação das fragilidades e das potencialidades da Instituição, nas dez Dimensões previstas na Lei nº 10.861/2004, esta autoavaliação é um importante instrumento para a tomada de decisão, pois contém um relatório abrangente com análises, críticas e sugestões para a melhoria da qualidade do ensino. Considerando que a avaliação interna é um processo contínuo por meio do qual se constrói o conhecimento sobre sua própria realidade, este relatório permite conhecer a compreensão da comunidade interna quanto aos significados do conjunto de suas atividades para melhorar a qualidade educativa e alcançar maior relevância social. Para tanto, as informações coletadas com Docentes, técnicos administrativos, Tutores e Discentes foram sistematizadas e analisadas coletivamente, identificando pontos necessários de melhorias, bem como pontos fortes e potencialidades, para estabelecer estratégias de superação de problemas.



De acordo com o disposto no art. 11 da Lei nº 10.861/04, cada Instituição deve constituir uma Comissão Própria de Avaliação – CPA com as funções de coordenar e articular o seu processo interno de avaliação e disponibilizar informações. A CPA do IFTO conta, na sua composição, com a participação de representantes de todos os segmentos da comunidade do IFTO e, também, da sociedade civil organizada. As definições quanto à quantidade de membros, forma de composição, duração do mandato, dinâmica de funcionamento e modo de organização foram objeto de regulamentação própria aprovada pelo Conselho Superior, órgão colegiado máximo da Instituição. Neste sentido, a avaliação institucional tem sido realizada anualmente pela CPA em parceria com as subcomissões de cada *Campus*, que em sua composição possuem membros representantes dos segmentos docentes, técnico-administrativos, discentes e da sociedade civil e que são responsáveis pela aplicação dos questionários, compilação dos dados e redação deste relatório, o qual é disponibilizado à comunidade toda a comunidade interna e externa, à Reitoria e ao Ministério da Educação. Os atuais representantes da CPA Institucional do IFTO foram nomeados pela Portaria nº Portaria REI/IFTO nº 1350/2024, de 30 de setembro de 2024 e Portaria REI/IFTO nº 1465/2024, de 24 de outubro de 2024. Os eixos de sustentação e de legitimidade da CPA são resultantes da participação e interesse da comunidade interna, além da inter-relação entre atividades pedagógicas e gestão acadêmica e administrativa. Nesse processo, buscou-se a sensibilização da comunidade interna na construção da proposta avaliativa por meio da realização de reuniões e palestras. Os Eixos e Dimensões consideradas neste processo de autoavaliação institucional foram estabelecidas pela Lei nº 10.861/04, art. 3º, compreendendo o Eixo 3 e as Dimensões 2, 4 e 9:

Eixo 3: Políticas Acadêmicas

Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

2. OBJETIVOS

2.1. OBJETIVO GERAL

Avaliar as atividades de ensino, pesquisa e Extensão desenvolvidas no âmbito do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins – IFTO, com base nos dados e análises produzidas nos processos internos de avaliação e nas avaliações realizadas pelo Ministério da Educação.

2.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Descrever a percepção da comunidade interna em relação à autoavaliação institucional do IFTO;
- Analisar as informações coletadas identificando as potencialidades e os aspectos que requerem melhorias da Instituição e dos cursos;
- Conferir publicidade às informações coletadas e analisadas pela CPA;
- Oferecer sugestões à Gestão dos Campi e Reitoria de forma a subsidiar as tomadas de decisões para melhoria da qualidade do ensino, da pesquisa e da Extensão.

3. METODOLOGIA

3.1. AMOSTRA E DIVULGAÇÃO

A amostra da pesquisa foi constituída a partir dos quadros de Docentes, Técnicos Administrativos em Educação (TAE), Discentes e Tutores em efetivo exercício no ano de 2024 ou efetivamente cursando em 2024 os cursos presenciais e a Distância de

Graduação e Pós-graduação do IFTO e a comunidade externa, conforme apresentadas na Tabela 1, que responderam aos questionários disponibilizados no período de novembro a dezembro de 2024. Em relação à divulgação, a Diretoria de Comunicação do IFTO publicou matérias informando acerca dos prazos e reforçando a importância da autoavaliação. Foram enviados e-mails e realizadas publicações nas mídias e redes sociais da Instituição, conforme segue alguns exemplos de notícias: <https://www.ifto.edu.br/noticias/comunidade-e-convidada-a-avaliar-o-ifto> e <https://www.ifto.edu.br/noticias/prorrogado-prazo-de-resposta-aos-questionarios-de-avaliacao-do-ifto>

Localmente, em cada unidade, as comissões locais divulgaram cartazes e informes e realizaram a sensibilização dos servidores e alunos. Além disto, a CPA também encaminhou a todos os servidores e discentes, por meio do sistema acadêmico (SUAP), notificações alertando-os do prazo e da importância de sua participação. A síntese da população e da amostra da nossa pesquisa envolvendo todos os segmentos podem ser visualizadas na Tabela 1.

Tabela 1: Quantitativo de Entrevistados no ano de 2024.

Adesão à Autoavaliação Institucional ano-base 2024			
Cursos Superiores Presenciais			
Campus/ Unidade	Discentes	Docentes	Técnicos
Araguaína	39	7	12
Araguatins	125	23	35
Colinas	58	16	18
Dianópolis	81	26	29
Formoso do Araguaia	---	---	4
Gurupi	47	9	5

Lagoa da Confusão	88	5	9
Palmas	101	34	31
Paraíso do Tocantins	76	34	22
Pedro Afonso	46	12	9
Porto Nacional	61	32	33
Reitoria	---	3	38
Total	722	201	245
Cursos Superiores à Distância			
Curso	Discente	Docente/Tutor	Comunidade Externa
Geografia	23	27	270
Letras	34		
Gestão do Agronegócio	20		
Especialização em Tecnologias Digitais	7		
Especialização EPT	2		
Pedagogia (2020)	58		
Pedagogia (2023)	31		
Total	175	27	270
Total Geral de Respondentes	1640		

*Técnicos Administrativos em Educação (TAE). Mesma população e amostra para todos os cursos. ** Valor total do número de respondentes externos que responderam aos questionários de autoavaliação do IFTO. No ano de 2024, não ocorreu a oferta de ensino superior no Campus de Formoso do Araguaia, consequentemente, não houve a resposta dos segmentos discentes e docentes.

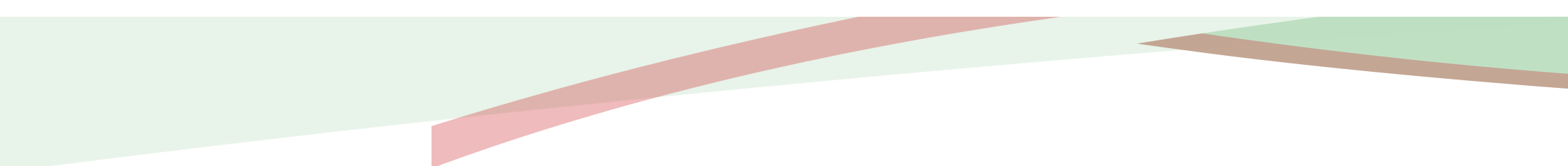
3.2. A TÉCNICA

Nesta pesquisa recorreremos à técnica do inquérito, utilizando para tanto o instrumento denominado como questionário. Visando ao sigilo necessário à pesquisa científica, não foi solicitada aos participantes a identificação nominal. Para este ciclo avaliativo a CPA utilizou-se de duas técnicas para analisar as informações colhidas na Avaliação Institucional. A primeira técnica, também utilizada para preparação dos questionários, foi a análise dos resultados através da escala tipo *Likert*. Desta forma, pode-se ressaltar os estudos que permeiam a elaboração de instrumentos de coleta de dados, como a ordem das questões, a sua formulação e a disposição no questionário, contribuem no processo de reflexão acerca das questões metodológicas, que são uma demanda constante na Gestão Estratégica das IES. Os conceitos utilizados no questionário foram associados com os conceitos das avaliações externas do INEP/MEC, adotando-se assim a apresentação de tabelas com a síntese da avaliação desse instrumento, por meio do cálculo das notas médias dos conceitos atribuídos pela comunidade acadêmica à dimensão avaliada para os campi presenciais e EaD.

O Índice de Satisfação – IS foi medido através da adoção de margens para atuações em três estágios de tempos, a saber:

Tabela 2. Conceitos utilizados: Índice de Satisfação – IS (escala tipo Likert) e conceitos das avaliações externas do INEP/MEC.

As alternativas de respostas foram organizadas numa escala de 0 (zero) a 5 (cinco), que correspondem a: 0 (zero) – Não sei ou não se aplica; 1 (um) – Muito ruim; 2 (dois) – Ruim; 3 (três) – Razoável; 4 (quatro) – Bom e 5 (cinco) – Muito Bom.
Plano de Ação Imediato: Quando o IS estiver no intervalo de $1 \leq IS \leq 2.9$;
Plano de Ação Médio Prazo: Quando o IS estiver no intervalo de $3 \leq IS \leq 3.9$;
Plano de Ação Longo Prazo: Quando o IS estiver no intervalo de $4 \leq IS \leq 4.9$.



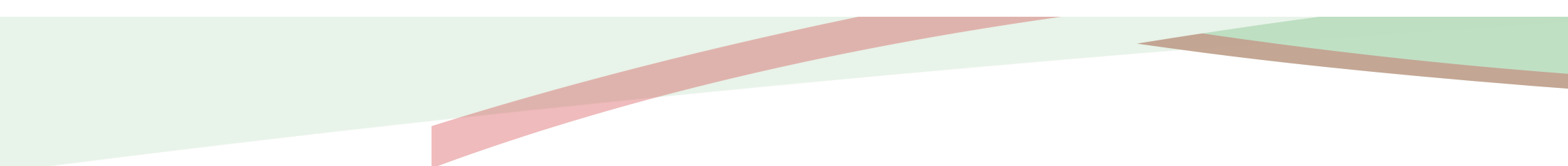
Os votos registrados "não se aplicam" e "não se aplica" não pontuaram no cálculo das notas dos indicadores e médias dos conceitos. Por fim, calculou-se a média da nota de cada indicador, fazendo uso para o cálculo. Essa metodologia foi utilizada no cálculo das médias dos indicadores de todas as dimensões avaliadas. Vale destacar que todos os questionários possuíam uma questão aberta na qual os avaliadores (respondentes) podem se expressar livremente. Essas questões são apresentadas no relatório, organizadas por dimensão avaliada, constando a expressão da comunidade para todos os segmentos participantes da avaliação.

4. DESENVOLVIMENTO: APRESENTAÇÃO DOS DADOS

Esta seção objetiva apresentar os dados e as informações pertinentes a cada Eixo/Dimensão, de acordo com o PDI, a identidade institucional e o Projeto de Autoavaliação Institucional, se tratando do 1º Relatório Parcial do Triênio 2025-2027, ano-base 2024. Assim, cada seção está organizada de acordo com os Eixos/Dimensões conforme disposto no art. 3º da Lei nº 10.861/2004, que institui o SINAES, na Nota Técnica nº 65/2014, conforme segue:

4.1. EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS, DIMENSÃO II: POLÍTICAS PARA O ENSINO

Observamos a nível Institucional que em relação ao Processo de Ensino e Aprendizagem os discentes e docentes dos cursos superiores presenciais avaliam positivamente, como boas, notas 4, o processo de construção e atualização dos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs), as atividades de estágio curricular e de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), os conteúdos científicos e culturais dos cursos, as atividades práticas dos cursos, a metodologia das aulas, as oportunidades de experiências de aprendizagem



inovadoras nos cursos, a contribuição dos cursos na promoção do desenvolvimento da capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade, a motivação necessária para permanência dos estudantes, o uso dos ambientes virtuais de aprendizagem no percurso das aulas, a relação dos livros disponíveis na biblioteca com o conteúdo programático das disciplinas, o acesso às bibliografias das disciplinas de forma virtual, a relação dos professores com os estudantes e vice-versa (tabelas 3 e 4).

O comprometimento dos professores com o curso, a qualificação e a atualização dos professores nos cursos, a integração entre as disciplinas dos cursos, o apoio ao processo de ensino e aprendizagem por parte das coordenações de cursos, a presença e a participação do Coordenador do curso nas atividades do curso, a disponibilidade/acessibilidade do Coordenador do curso aos professores do curso e o atendimento do coordenador do curso aos estudantes são também avaliados positivamente (tabelas 3 e 4).

As orientações prévias (Ambientação) para o uso dos ambientes virtuais de Aprendizagem, o ambiente virtual de aprendizagem favorecendo a interatividade entre acadêmicos, docentes e tutores (nos cursos presenciais com carga-horária EaD, os tutores são os professores da disciplina), permitindo ao discente resolver com rapidez, questões referentes ao material didático e seus conteúdos, favorecendo aspectos relativos à orientação da realização das atividades como um todo e quanto à interação entre o discente com docentes, tutores, colegas, coordenadores de curso e disciplinas foram avaliados positivamente pelos discentes e docentes dos cursos presenciais. Além disso, o material didático postado no ambiente virtual foi considerado sistematizado e organizado para cada área do conhecimento, com atualização permanente e em linguagem acessível. Entretanto, em alguns Campi e cursos há a necessidade de mais ações para o fortalecendo de alguns dos pontos citados (tabelas 3 e 4).

Nos cursos à distância, os discentes, docentes e tutores respondentes avaliaram como bons e excelentes praticamente todos os quesitos questionados, obtendo notas 4 e 5, individualmente por curso e a nível Institucional (tabelas 6 e 7), com exceção, da

percepção dos docentes sobre a motivação necessária para permanência do estudante no curso de Letras- Inglês e o acervo físico da Biblioteca nos cursos de Especialização em Docência para a Educação Profissional e Tecnológica e Especialização em Políticas e Estratégias Nacionais, avaliados como razoáveis, nota 3.

Os Técnicos Administrativos em Educação avaliaram como razoável, à nível Institucional, ações que promovem uma maior participação de técnicos administrativos nas atividades acadêmicas, como também, no processo de construção e atualização dos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs) e na interação de técnicos administrativos na execução das aulas práticas (tabela 5).

4.2. CURSOS PRESENCIAIS

4.2.1. Discentes dos Cursos Presenciais

Tabela 3: Conceitos atribuídos ao indicador da Dimensão 2: Políticas para o Ensino pelos Discentes dos cursos presenciais.

Eixo 3- Dimensão 2: Em Relação às Políticas para o Ensino																						
Perguntas	Araguatins (CC)	Araguatins (GC)	Araguaína (CC)	Araguaína (GC)	Colinas (CC)	Colinas (GC)	Dianópolis (CC)	Dianópolis (GC)	Gurupi (CC)	Gurupi (GC)	Lagoa (CC)	Lagoa (GC)	Palmas (CC)	Palmas (GC)	Paraíso (CC)	Paraíso (GC)	Pedro Afonso (CC)	Pedro Afonso (GC)	Porto Nac. (CC)	Porto Nac. (GC)	Média por Campi (CC)	Média por Campi (GC)
Processo de construção e atualização dos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs)	4,0	4,0	4,2	4,0	3,3	3,0	4,0	4,0	3,6	4,0	3,9	4,0	3,7	4,0	3,8	4,0	3,8	4,0	4,3	4,0	3,8	4,0
Atividades de estágio curricular e Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)	3,9	4,0	4,1	4,0	3,4	3,0	4,1	4,0	3,0	3,0	3,8	4,0	3,6	4,0	3,7	4,0	3,9	4,0	4,2	4,0	3,8	4,0

Conteúdos científicos e culturais do curso	3,9	4,0	3,9	4,0	3,2	3,0	4,2	4,0	3,2	3,0	4,0	4,0	3,7	4,0	3,8	4,0	4,0	4,0	4,0	4,0	3,8	4,0
Atividades práticas do curso	3,6	4,0	3,9	4,0	3,4	3,0	4,0	4,0	2,7	3,0	3,6	4,0	3,6	4,0	3,7	4,0	3,6	4,0	3,9	4,0	3,6	4,0
Metodologia das aulas	3,7	4,0	4,2	4,0	3,0	3,0	4,0	4,0	3,3	3,0	3,9	4,0	3,5	3,0	3,7	4,0	3,8	4,0	4,1	4,0	3,7	4,0
A aplicação de experiências de aprendizagem inovadoras em seu curso	3,7	4,0	4,0	4,0	2,9	3,0	3,9	4,0	3,1	3,0	3,7	4,0	3,5	3,0	3,5	3,0	3,7	4,0	4,1	4,0	3,6	4,0
Contribuição do curso na promoção do desenvolvimento da capacidade de pensar	3,9	4,0	4,1	4,0	2,9	3,0	3,9	4,0	3,6	4,0	3,7	4,0	3,8	4,0	3,7	4,0	3,9	4,0	4,3	4,0	3,8	4,0
Motivação necessária para permanência do estudante	3,4	3,0	3,9	4,0	2,4	2,0	3,6	4,0	3,0	3,0	3,5	3,0	3,2	3,0	3,4	3,0	3,4	3,0	3,9	4,0	3,4	3,0
Uso de ambientes virtuais de aprendizagem no percurso das aulas	3,6	4,0	4,2	4,0	3,1	3,0	3,7	4,0	3,4	3,0	3,8	4,0	3,6	4,0	3,6	4,0	3,7	4,0	4,2	4,0	3,7	4,0
Relação dos livros disponíveis na biblioteca com o conteúdo programático das disciplinas	4,0	4,0	4,1	4,0	2,8	3,0	3,9	4,0	3,4	3,0	3,7	4,0	3,8	4,0	3,8	4,0	3,8	4,0	4,2	4,0	3,7	4,0
Acesso às bibliografias das disciplinas de forma virtual	3,8	4,0	4,1	4,0	3,1	3,0	3,9	4,0	3,3	3,0	3,9	4,0	3,6	4,0	3,8	4,0	3,8	4,0	4,3	4,0	4,0	4,0
Relação dos professores com os estudantes	3,9	4,0	4,4	4,0	3,2	3,0	4,2	4,0	3,7	4,0	4,0	4,0	4,0	4,0	4,0	4,0	3,8	4,0	4,2	4,0	4,0	4,0
Comprometimento dos professores com o curso	4,0	4,0	4,5	4,0	3,1	3,0	4,2	4,0	3,5	3,0	4,3	4,0	3,9	4,0	4,0	4,0	4,1	4,0	4,2	4,0	4,1	4,0
Qualificação e a atualização dos professores do seu curso	4,2	4,0	4,6	5,0	3,3	3,0	4,4	4,0	3,8	4,0	4,3	4,0	4,1	4,0	4,0	4,0	4,2	4,0	4,5	4,0	3,9	4,0
Integração entre as disciplinas do curso	3,9	4,0	4,3	4,0	3,1	3,0	4,2	4,0	3,4	3,0	4,0	4,0	3,8	4,0	3,8	4,0	3,9	4,0	4,2	4,0	3,9	4,0
Apoio ao processo de ensino e aprendizagem por parte da coordenação do seu curso	3,9	4,0	4,4	4,0	2,8	3,0	4,3	4,0	3,4	3,0	4,0	4,0	3,9	4,0	3,9	4,0	3,9	4,0	4,4	4,0	3,8	4,0
As orientações prévias (Ambientação) para o uso dos ambientes virtuais de	3,7	4,0	4,0	4,0	3,2	3,0	3,9	4,0	3,3	3,0	4,1	4,0	3,7	4,0	3,8	4,0	3,9	4,0	3,9	4,0	3,8	4,0

Aprendizagem																								
O ambiente virtual de aprendizagem favorece a interatividade entre acadêmicos, docentes e tutores (nos cursos presenciais com carga-horária EaD, os tutores são os professores da disciplina)	3,8	4,0	4,2	4,0	3,3	3,0	3,9	4,0	3,4	3,0	3,9	4,0	3,7	4,0	3,7	4,0	3,9	4,0	3,9	4,0	3,8	4,0		
O ambiente virtual de aprendizagem permite ao discente resolver com rapidez, questões referentes ao material didático e seus conteúdos	3,9	4,0	4,1	4,0	3,5	3,0	3,9	4,0	3,4	3,0	3,9	4,0	3,8	4,0	3,8	4,0	3,9	4,0	3,9	4,0	3,8	4,0		
O ambiente virtual de aprendizagem favorece aspectos relativos à orientação da realização das atividades como um todo	3,9	4,0	4,1	4,0	3,4	3,0	3,8	4,0	3,5	3,0	4,0	4,0	3,8	4,0	3,8	4,0	3,9	4,0	4,1	4,0	3,8	4,0		
O ambiente virtual de aprendizagem quanto à interação entre o discente com docentes, tutores, colegas, coordenadores de curso e disciplinas]	3,9	4,0	4,1	4,0	3,3	3,0	3,8	4,0	3,5	3,0	3,9	4,0	3,8	4,0	3,8	4,0	4,0	4,0	3,9	4,0	3,9	4,0		
O material didático é sistematizado e organiza o conteúdo para cada área do conhecimento, com atualização permanente e em linguagem acessível	3,8	4,0	4,1	4,0	3,5	3,0	4,0	4,0	3,5	3,0	4,1	4,0	3,8	4,0	3,8	4,0	3,9	4,0	4,1	4,0	3,8	4,0		
Média Geral	3,8	4,0	4,2	4,0	3,1	3,0	4,0	4,0	3,4	3,0	3,9	4,0	3,7	4,0	3,8	4,0	3,9	4,0	4,1	4,0				
Dimensão/ Campus	3,8	4,0	4,2	4,0	3,1	3,0	4,0	4,0	3,4	3,0	3,9	4,0	3,7	4,0	3,8	4,0	3,9	4,0	4,1	4,0				

4.2.2. Docentes dos Cursos Presenciais

Tabela 4: Conceitos atribuídos pelos Docentes dos cursos presenciais ao indicador da Dimensão 2: Políticas para o Ensino.

Eixo 3- Dimensão 2: Em Relação às Políticas para o Ensino																						
Perguntas	Araguatins (CC)	Araguatins (GC)	Araguaína (CC)	Araguaína (GC)	Colinas (CC)	Colinas (GC)	Dianópolis (CC)	Dianópolis (GC)	Gurupi (CC)	Gurupi (GC)	Lagoa (CC)	Lagoa (GC)	Palmas (CC)	Palmas (GC)	Paraíso (CC)	Paraíso (GC)	Pedro Afonso (CC)	Pedro Afonso (GC)	Porto Nac. (CC)	Porto Nac. (GC)	Média por Campi (CC)	Média por Campi (GC)
Presença e a participação do coordenador do curso nas atividades do curso	4,0	4,0	5,0	5,0	4,1	4,0	4,6	5,0	4,0	4,0	4,0	4,0	4,2	4,0	4,4	4,0	4,5	4,0	4,5	4,0	4,3	4,0
Disponibilidade/acessibilidade do coordenador do curso aos professores do curso	4,2	4,0	5,0	5,0	4,1	4,0	4,8	5,0	4,1	4,0	4,0	4,0	4,4	4,0	4,4	4,0	4,5	4,0	4,6	5,0	4,4	4,0
Atendimento do coordenador do curso aos estudantes	4,2	4,0	5,0	4,0	4,2	4,0	4,8	5,0	3,8	4,0	3,4	3,0	4,2	4,0	4,5	4,0	4,7	5,0	4,5	4,0	4,3	4,0
Acervo físico da Biblioteca	3,8	4,0	4,5	4,0	3,5	3,0	3,1	3,0	3,7	4,0	3,8	4,0	3,9	4,0	4,0	4,0	3,5	3,0	4,1	4,0	4,0	4,0
Integração das disciplinas do curso	3,7	4,0	4,6	5,0	4,0	4,0	3,5	3,0	3,7	4,0	3,6	4,0	4,0	4,0	4,2	4,0	3,8	4,0	4,5	4,0	4,0	4,0
Atividades de estágio curricular	3,8	4,0	4,6	5,0	3,9	4,0	4,1	4,0	4,0	4,0	4,4	4,0	4,0	4,0	4,0	4,0	3,8	4,0	4,1	4,0	4,1	4,0
Conteúdos científicos e culturais do curso	4,0	4,0	4,6	5,0	4,0	4,0	4,2	4,0	4,1	4,0	4,2	4,0	4,2	4,0	4,1	4,0	4,0	4,0	4,3	4,0	4,2	4,0
Atividades práticas	3,7	4,0	5,0	5,0	4,1	4,0	3,9	4,0	3,9	4,0	4,0	4,0	4,3	4,0	4,0	4,0	4,1	4,0	4,4	4,0	4,1	4,0
Metodologia das Aulas	3,7	4,0	4,7	5,0	4,0	4,0	4,3	4,0	4,0	4,0	4,4	4,0	4,0	4,0	4,0	4,0	4,0	4,0	4,4	4,0	4,1	4,0
Relações dos estudantes com os docentes	4,1	4,0	4,7	5,0	4,2	4,0	4,6	5,0	4,0	4,0	4,6	5,0	3,9	4,0	4,2	4,0	4,1	4,0	4,6	5,0	4,3	4,0

Seu relacionamento com as turmas em que ministra aulas	4,2	4,0	4,7	5,0	4,2	4,0	4,7	5,0	3,9	4,0	4,0	4,0	4,8	5,0	4,4	4,0	4,1	4,0	4,6	5,0	4,4	4,0
Integração entre o corpo docente do curso	4,0	4,0	4,6	5,0	3,9	4,0	4,2	4,0	3,7	4,0	3,6	4,0	3,9	4,0	4,1	4,0	3,7	4,0	4,5	4,0	4,0	4,0
A aplicação de experiências de aprendizagem inovadoras durante as aulas	3,8	4,0	4,6	5,0	3,7	4,0	4,0	4,0	3,6	4,0	3,6	4,0	4,2	4,0	4,1	4,0	3,7	4,0	4,3	4,0	4,0	4,0
Contribuição do curso na promoção do desenvolvimento da capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade	3,8	4,0	4,7	5,0	3,7	4,0	4,5	4,0	4,1	4,0	4,2	4,0	4,4	4,0	4,3	4,0	3,8	4,0	4,4	4,0	4,2	4,0
O curso oferece motivação necessária para a permanência do estudante	3,5	3,0	4,6	5,0	3,5	3,0	4,5	4,0	3,8	4,0	4,0	4,0	3,6	4,0	3,7	4,0	3,9	4,0	4,3	4,0	3,9	4,0
O acervo virtual da biblioteca	4,3	4,0	4,0	4,0	3,7	4,0	3,6	4,0	3,5	3,0	4,3	4,0	3,6	4,0	3,8	4,0	4,1	4,0	4,1	4,0	3,9	4,0
As orientações prévias para o uso dos ambientes virtuais de aprendizagem (Ambientação)	3,8	4,0	4,4	4,0	3,8	4,0	3,5	3,0	3,3	3,0	4,0	4,0	3,5	3,0	3,5	3,0	3,2	3,0	4,0	4,0	3,7	4,0
As orientações prévias para elaboração e adequação do material para o ambiente virtual e processo de ensino-aprendizagem	3,7	4,0	4,4	4,0	3,8	4,0	3,6	4,0	3,3	3,0	4,0	4,0	3,4	3,0	3,4	3,0	2,8	3,0	4,0	4,0	3,6	4,0
O ambiente virtual de aprendizagem favorece a interatividade entre acadêmicos, docentes e tutores (nos cursos presenciais com carga-horária EaD, os tutores são os professores da disciplina)	4,1	4,0	4,6	5,0	3,9	4,0	3,4	3,0	3,2	3,0	3,7	4,0	3,9	4,0	3,6	4,0	3,7	4,0	4,2	4,0	3,8	4,0
O ambiente virtual de aprendizagem permite ao discente resolver com rapidez, questões referentes ao material didático e seus conteúdos	3,9	4,0	4,4	4,0	4,0	4,0	3,6	4,0	3,2	3,0	3,5	3,0	3,9	4,0	4,1	4,0	3,5	3,0	4,1	4,0	3,8	4,0
O ambiente virtual de aprendizagem favorece aspectos relativos à orientação da	3,9	4,0	4,6	5,0	4,0	4,0	3,6	4,0	3,2	3,0	3,5	3,0	3,8	4,0	3,7	4,0	3,2	3,0	4,1	4,0	3,8	4,0

realização das atividades como um todo																							
O ambiente virtual de aprendizagem quanto à interação entre o discente com docentes, tutores, colegas, coordenadores de curso e disciplinas	3,9	4,0	4,6	5,0	3,9	4,0	3,3	3,0	3,0	3,0	3,5	3,0	3,9	4,0	3,7	4,0	3,5	3,0	4,3	4,0	3,8	4,0	
O material didático é sistematizado e organiza o conteúdo para cada área do conhecimento, com atualização permanente e em linguagem acessível	3,9	4,0	4,6	5,0	3,9	4,0	3,5	3,0	3,2	3,0	3,5	3,0	3,7	4,0	3,7	4,0	3,2	3,0	4,5	4,0	3,8	4,0	
Média Geral Dimensão/ Campus	3,9	4,0	4,6	5,0	3,9	4,0	4,0	4,0	3,7	4,0	3,9	4,0	4,0	4,0	4,0	4,0	3,8	4,0	4,3	4,0			

4.2.3. Técnicos Administrativos em Educação (TAES) dos Cursos Presenciais

Tabela 5: Conceitos atribuídos pelos TAEs ao indicador da Dimensão 2: Políticas para o Ensino.

Eixo 3- Dimensão 2: Em Relação às Políticas para o Ensino																								
Pergunta	Araguatins (CC)	Araguatins (GC)	Araguaína (CC)	Araguaína (GC)	Colinas (CC)	Colinas (GC)	Dianópolis (CC)	Dianópolis (GC)	Gurupi (CC)	Gurupi (GC)	Formoso do Arag.	Formoso do Arag.	Lagoa (CC)	Lagoa (GC)	Palmas (CC)	Palmas (GC)	Paraíso (CC)	Paraíso (GC)	Pedro Afonso (CC)	Pedro Afonso (GC)	Porto Nac. (CC)	Porto Nac. (GC)	Média por Campi (CC)	Média por Campi (GC)
Participação de técnicos administrativos nas atividades acadêmicas (planejamento e	3,2	3,0	3,6	4,0	3,7	4,0	4,0	4,0	2,2	2,0	3,3	3,0	4,1	4,0	3,5	3,0	3,3	3,0	4,0	4,0	4,0	4,0	3,6	4,0

[illegible]

4.3. CURSOS À DISTÂNCIA

4.3.1. Discentes dos Cursos à Distância

Tabela 6: Conceitos atribuídos pelos Discentes dos cursos à Distância ao indicador da Dimensão 2: Políticas para o Ensino.

Eixo 3- Dimensão 2: Em Relação às Políticas para o Ensino																
Pergunta	Esp. Docência* (cc)	Esp.Docência (gc)	Geografia (cc)	Geografia (gc)	G. Agronegócio (cc)	G. Agronegócio (gc)	Letras (cc)	Letras (gc)	Pedagogia 2020 (cc)	Pedagogia 2020 (gc)	Pedagogia 2023 (cc)	Pedagogia 2023 (gc)	Tecnologias Digitais (cc)	Tecnologias Digitais (gc)	Médial Pergunta (cc)	Médial Pergunta (gc)
As orientações prévias (Ambientação) para o uso dos ambientes virtuais de Aprendizagem (Moodle)	4,5	4,0	4,8	5,0	4,1	4,0	4,1	4,0	4,4	4,0	4,5	4,0	4,3	4,0	4,4	4,0
O ambiente virtual de aprendizagem favorece a interatividade entre acadêmicos, docentes e tutores	4,5	4,0	4,6	5,0	4,1	4,0	4,1	4,0	4,3	4,0	4,3	4,0	4,3	4,0	4,3	4,0
O ambiente virtual de aprendizagem favorece aspectos relativos à orientação orientação da realização das atividades como um todo	4,5	4,0	4,6	5,0	4,2	4,0	4,0	4,0	4,4	4,0	4,3	4,0	4,0	4,0	4,3	4,0
O ambiente virtual de aprendizagem permite ao discente resolver com rapidez, questões referentes ao material didático e seus conteúdos	4,5	4,0	4,6	5,0	4,1	4,0	4,0	4,0	4,3	4,0	4,3	4,0	4,1	4,0	4,3	4,0
O ambiente virtual de aprendizagem quanto à interação entre o discente com docentes, tutores, colegas,	4,5	4,0	4,6	5,0	4,0	4,0	4,1	4,0	4,3	4,0	4,3	4,0	4,0	4,0	4,2	4,0

coordenadores de curso e disciplinas																	
O material didático é sistematizado e organiza o conteúdo para cada área do conhecimento, com atualização permanente e em linguagem acessível	4,5	4,0	4,6	5,0	4,3	4,0	4,1	4,0	4,4	4,0	4,4	4,0	4,3	4,0	4,4	4,0	
Uso de ambientes virtuais de aprendizagem no percurso das aulas	4,5	4,0	4,7	5,0	4,2	4,0	4,1	4,0	4,3	4,0	4,3	4,0	4,3	4,0	4,3	4,0	
Metodologia das aulas	4,5	4,0	4,7	5,0	4,1	4,0	4,0	4,0	4,3	4,0	4,3	4,0	4,1	4,0	4,3	4,0	
Apoio ao processo de ensino e aprendizagem por parte da coordenação do seu curso	4,5	4,0	4,7	5,0	4,1	4,0	4,1	4,0	4,4	4,0	4,4	4,0	4,6	5,0	4,4	4,0	
Integração entre as disciplinas do curso	4,5	4,0	4,6	5,0	4,1	4,0	4,0	4,0	4,3	4,0	4,3	4,0	4,0	4,0	4,3	4,0	
Atividades de estágio curricular e Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)	4,5	4,0	4,5	4,0	4,2	4,0	4,1	4,0	4,3	4,0	4,1	4,0	4,0	4,0	4,2	4,0	
Conteúdos científicos e culturais do curso	4,5	4,0	4,4	4,0	4,1	4,0	4,0	4,0	4,2	4,0	4,3	4,0	4,0	4,0	4,2	4,0	
Atividades práticas do curso	4,5	4,0	4,5	4,0	4,2	4,0	4,1	4,0	4,2	4,0	4,1	4,0	4,1	4,0	4,3	4,0	
Oportunidades de experiências de aprendizagem inovadoras em seu curso	4,5	4,0	4,6	5,0	4,0	4,0	4,0	4,0	4,3	4,0	4,2	4,0	4,1	4,0	4,3	4,0	
Contribuição do curso na promoção do desenvolvimento da capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade	4,5	4,0	4,5	4,0	4,1	4,0	4,1	4,0	4,4	4,0	4,3	4,0	4,4	4,0	4,3	4,0	

Motivação necessária para permanência do estudante	4,5	4,0	4,7	5,0	4,0	4,0	4,1	4,0	4,4	4,0	4,5	4,0	4,3	4,0	4,3	4,0
Relação dos livros disponíveis na biblioteca com o conteúdo programático das disciplinas	4,5	4,0	4,4	4,0	4,0	4,0	4,2	4,0	4,2	4,0	4,2	4,0	4,0	4,0	4,2	4,0
Acesso às bibliografias das disciplinas de forma virtual	4,5	4,0	4,4	4,0	4,3	4,0	4,1	4,0	4,3	4,0	4,3	4,0	4,0	4,0	4,3	4,0
Relação dos professores com os estudantes	4,5	4,0	4,6	5,0	4,0	4,0	4,1	4,0	4,4	4,0	4,2	4,0	4,6	4,0	4,3	4,0
Comprometimento dos professores com o curso	4,5	4,0	4,6	5,0	4,1	4,0	4,2	4,0	4,4	4,0	4,3	4,0	4,6	5,0	4,4	4,0
Qualificação e a atualização dos professores do seu curso	4,5	4,0	4,8	5,0	4,2	4,0	4,1	4,0	4,5	4,0	4,5	4,0	4,9	5,0	4,5	4,0
Média Dimensão/curso	4,5	4,0	4,6	5,0	4,1	4,0	4,1	4,0	4,3	4,0	4,3	4,0	4,2	4,0		

*Especialização em Docência para a Educação Profissional e Tecnológica. Não obtivemos respostas dos discentes de Especialização em Políticas e Estratégias Nacionais.

4.3.2. Docentes e Tutores dos Cursos à Distância

Tabela 7: Conceitos atribuídos pelos Docentes dos cursos à Distância ao indicador da Dimensão 2: Políticas para o Ensino.

Eixo 3- Dimensão 2: Em Relação às Políticas para o Ensino																	
Pergunta	Segmento	Esp. Docência* (CC)	Esp.Docência* (GC)	Geografia (CC)	Geografia (GC)	G. Agronegócio (CC)	G. Agronegócio (GC)	Letras – Inglês (CC)	Letras- Inglês (GC)	Pedagogia 2020 (CC)	Pedagogia 2020 (GC)	Pedagogia 2023 (CC)	Pedagogia 2023 (GC)	Esp. Políticas e Estratégias Nacionais ** (CC)	Esp. Políticas e Estratégias Nacionais **(GC)	Médial Pergunta (CC)	Médial Pergunta (GC)
Presença e a participação do coordenador do curso nas atividades do curso	Docente	4,4	4,0	4,4	4,0	4,5	4,0	4,8	5,0	4,4	4,0	4,5	4,0	4,4	4,0	4,5	4,0
	Tutor	5,0	5,0	4,8	5,0	4,8	5,0	5,0	5,0	4,8	5,0	4,4	4,0	4,4	4,0	4,7	5,0
Disponibilidade/acessibilidade do coordenador do curso aos professores do curso	Docente	4,4	4,0	4,4	4,0	4,5	4,0	4,8	5,0	4,4	4,0	4,3	4,0	4,4	4,0	4,4	4,0
	Tutor	5,0	5,0	5,0	5,0	5,0	5,0	5,0	5,0	5,0	5,0	4,4	4,0	5,0	5,0	4,9	5,0
Integração das disciplinas do curso ao qual faz parte	Docente	4,4	4,0	4,6	5,0	4,3	4,0	4,8	5,0	4,3	4,0	4,2	4,0	4,4	4,0	4,4	4,0
	Tutor	5,0	5,0	5,0	5,0	4,7	5,0	4,8	5,0	4,7	5,0	4,3	4,0	5,0	5,0	4,8	5,0
Atividades de estágio curricular do curso ao qual faz parte	Docente	4,2	4,0	4,4	4,0	4,3	4,0	4,3	4,0	4,1	4,0	4,3	4,0	4,2	4,0	4,2	4,0
	Tutor	5,0	5,0	4,6	5,0	4,7	5,0	4,7	5,0	4,7	5,0	4,6	5,0	5,0	5,0	4,7	5,0
Conteúdos científicos e culturais do curso ao qual faz parte	Docente	4,4	4,0	4,6	5,0	4,2	4,0	4,1	4,0	4,3	4,0	4,2	4,0	4,4	4,0	4,3	4,0
	Tutor	5,0	5,0	5,0	5,0	4,7	5,0	4,5	4,0	4,7	5,0	4,3	4,0	5,0	5,0	4,7	5,0
Atividades práticas do curso ao qual faz parte	Docente	4,4	4,0	4,6	5,0	4,3	4,0	4,4	4,0	4,1	4,0	4,3	4,0	4,4	4,0	4,3	4,0
	Tutor	5,0	5,0	5,0	5,0	4,7	5,0	4,5	4,0	4,7	5,0	4,3	4,0	5,0	5,0	4,7	5,0

Metodologias das aulas	Docente	4,4	4,0	4,6	5,0	4,3	4,0	4,4	4,0	4,3	4,0	4,2	4,0	4,4	4,0	4,4	4,0
	Tutor	5,0	5,0	4,4	4,0	4,7	5,0	4,3	4,0	4,4	4,0	4,1	4,0	4,5	4,0	4,5	4,0
Relações dos estudantes com os docentes	Docente	4,4	4,0	4,4	4,0	4,3	4,0	4,4	4,0	4,3	4,0	4,3	4,0	4,4	4,0	4,3	4,0
	Tutor	5,0	5,0	4,8	5,0	4,4	4,0	4,3	4,0	4,5	4,0	4,5	4,0	4,7	5,0	4,6	5,0
O seu relacionamento com as turmas em que ministra aulas ou tutoria	Docente	4,2	4,0	4,3	4,0	4,2	4,0	4,4	4,0	4,3	4,0	4,2	4,0	4,2	4,0	4,2	4,0
	Tutor	5,0	5,0	4,6	5,0	4,5	4,0	4,4	4,0	4,7	5,0	4,8	5,0	4,7	5,0	4,7	5,0
A integração entre o corpo docente do curso	Docente	4,2	4,0	4,3	4,0	4,0	4,0	4,3	4,0	4,1	4,0	4,2	4,0	4,2	4,0	4,2	4,0
	Tutor	5,0	5,0	4,6	5,0	4,7	5,0	4,4	4,0	4,7	5,0	4,3	4,0	5,0	5,0	4,7	5,0
A aplicação de experiências de aprendizagem inovadoras durante as aulas	Docente	4,4	4,0	4,4	4,0	4,3	4,0	4,1	4,0	4,3	4,0	4,3	4,0	4,4	4,0	4,3	4,0
	Tutor	5,0	5,0	4,8	5,0	4,7	5,0	4,0	4,0	4,7	5,0	4,5	4,0	5,0	5,0	5,0	5,0
Contribuição do curso na promoção do desenvolvimento da capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade	Docente	4,4	4,0	4,6	5,0	4,3	4,0	4,3	4,0	4,1	4,0	4,3	4,0	4,4	4,0	4,3	4,0
	Tutor	5,0	5,0	4,6	4,0	4,7	5,0	4,0	4,0	4,7	5,0	4,5	4,0	5,0	4,0	4,6	5,0
O curso oferece motivação necessária para permanência do estudante	Docente	4,2	4,0	4,4	4,0	4,3	4,0	3,0	3,0	4,3	4,0	4,2	4,0	4,2	4,0	4,0	4,0
	Tutor	5,0	5,0	4,8	5,0	5,0	5,0	4,0	4,0	4,7	5,0	4,7	5,0	5,0	5,0	4,7	5,0
Atuação da(s) coordenação(s) do(s) curso(s) que ministra aulas ou tutoria	Docente	4,4	4,0	4,6	5,0	4,5	4,0	4,4	4,0	4,6	5,0	4,5	4,0	4,4	4,0	4,5	4,0
	Tutor	5,0	5,0	5,0	5,0	4,7	5,0	5,0	5,0	5,0	5,0	4,6	5,0	4,4	4,0	4,8	5,0

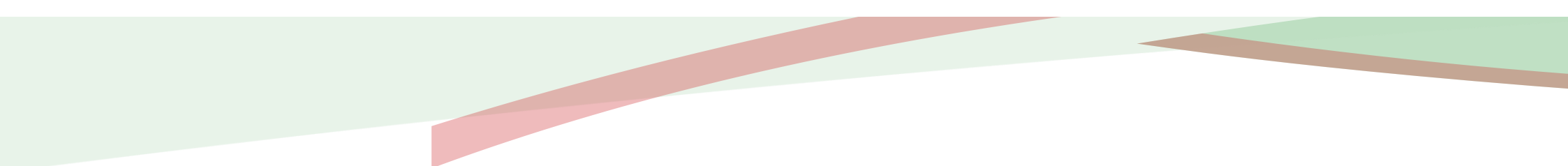
O acervo físico da biblioteca, considerando os cursos em que ministra suas aulas ou tutoria	Docente	3,5	3,0	4,0	4,0	4,0	4,0	4,6	5,0	4,0	4,0	4,0	4,0	3,5	3,0	3,9	4,0
	Tutor	4,5	4,0	5,0	5,0	5,0	5,0	5,0	5,0	4,7	5,0	4,6	5,0	5,0	5,0	4,8	5,0
Média Geral Dimensão/Curso	Docente	4,3	4,0	4,4	4,0	4,3	4,0	4,3	4,0	4,3	4,0	4,3	4,0	4,3	4,0		
	Tutor	5,0	5,0	4,8	5,0	4,7	5,0	4,5	4,0	4,7	5,0	4,5	4,0	4,8	5,0		
As orientações prévias (Ambientação) para o uso dos ambientes virtuais de Aprendizagem (Moodle)	Docente	4,4 (CC)							4,0 (GC)							4,4	4,0
	Tutor	4,1 (CC)							4,0 (GC)							4,1	4,0
O ambiente virtual de aprendizagem favorece a interatividade entre acadêmicos, docentes e tutores	Docente	4,2 (CC)							4,0 (GC)							4,2	4,0
	Tutor	4,2 (CC)							4,0 (GC)							4,2	4,0
O ambiente virtual de aprendizagem favorece aspectos relativos à orientação orientação da realização das atividades como um todo	Docente	4,3 (CC)							4,0 (GC)							4,3	4,0
	Tutor	4,3 (CC)							4,2 (GC)							4,3	4,0
O ambiente virtual de aprendizagem permite ao discente resolver com rapidez, questões referentes ao material didático e seus conteúdos	Docente	4,2 (CC)							4,0 (CG)							4,2	4,0
	Tutor	4,2 (CC)							4,0 (GC)							4,2	4,0
O ambiente virtual de aprendizagem quanto à interação entre o discente com docentes, tutores, colegas, coordenadores de curso	Docente	4,2 (CC)							4,0 (GC)							4,2	4,0
	Tutor	4,1 (CC)							4,0 (GC)							4,1	4,0

e disciplinas					
O material didático é sistematizado e organiza o conteúdo para cada área do conhecimento, com atualização permanente e em linguagem acessível	Docente	4,3 (CC)	4,0(GC)	4,3	4,0
	Tutor	4,4 (CC)	4,0(GC)	4,4	4,0
Uso de ambientes virtuais de aprendizagem no percurso das aulas	Docente	4,5 (CC)	4,0 (GC)	4,5	4,0
	Tutor	4,3(CC)	4,0(GC)	4,3	4,0
Acervo de livros da Biblioteca Virtual	Docente	3,8 (CC)	4,0 (GC)	3,8	4,0
	Tutor	3,8 (CC)	4,0 (GC)	3,8	4,0
Consulta aos estudantes nas decisões sobre o andamento das disciplinas que ministra aulas	Docente	4,3 (CC)	4,0(GC)	4,3	4,0
	Tutor	3,9 (CC)	4,0 (GC)	3,9	4,0
Média Geral Dimensão/perguntas comuns	Docente	4,2	4,0		
	Tutor	4,1	4,0		

*Especialização em Docência para a Educação Profissional e Tecnológica e **Especialização em Políticas e Estratégias Nacionais

4.4. EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS, DIMENSÃO 2: POLÍTICAS PARA A PESQUISA

Em relação à Pesquisa, observamos que, a Nível Institucional, os discentes e docentes do cursos presenciais avaliam como boas (nota 4) a contribuição dos projetos de pesquisa para o desenvolvimento socioeconômico da região e do entorno dos Campi, a



articulação da pesquisa com as demais atividades acadêmicas, a democratização do acesso às bolsas dos programas de iniciação científica, o acesso aos projetos de pesquisa e o interesse de professores por atividades de pesquisa, as Políticas institucionais de pesquisa (PAP, PIBIC, PIBITI, entre outros) e as práticas de pesquisa (produção científica) para a formação dos estudantes. Todavia, observamos que os docentes avaliam como razoável (nota 3) o interesse dos estudantes por atividades de pesquisa e que em alguns Campi, os discentes e docentes avaliaram como razoáveis (nota 3) alguns dos quesitos investigados, indicando a necessidade de ações de melhoria (tabelas 8 e 9).

Nos cursos à Distância, todos os quesitos foram bem avaliados pelos discentes, docentes e tutores, com notas 4 ou 5, individualmente por curso, à nível Institucional a média geral foi 4 (tabelas 11 e 12). Os técnicos administrativos avaliaram, na grande maioria das unidades, como boa a contribuição dos projetos de pesquisa para o desenvolvimento socioeconômico local e do entorno da sua unidade e a inserção de técnicos administrativos nas políticas e práticas de pesquisa nos Campi do IFTO foi considerada razoável, nota 3 (tabela 10).

4.5. CURSOS PRESENCIAIS

4.5.1. Discentes dos Cursos Presenciais

Tabela 8: Conceitos atribuídos pelos Discentes dos cursos presenciais ao indicador da Dimensão 2: Políticas para a Pesquisa.

Dimensão 2: Políticas para a Pesquisa																						
Perguntas	Araguatins (CC)	Araguatins (GC)	Araguaína (CC)	Araguaína (GC)	Colinas (CC)	Colinas (GC)	Dianópolis (CC)	Dianópolis (GC)	Gurupi (CC)	Gurupi (GC)	Lagoa (CC)	Lagoa (GC)	Palmas (CC)	Palmas (GC)	Paraíso (CC)	Paraíso (GC)	Pedro Afonso (CC)	Pedro Afonso (GC)	Porto Nac. (CC)	Porto Nac. (GC)	Média por Campi (CC)	Média por Campi (GC)
Contribuição dos projetos de pesquisa para o desenvolvimento socioeconômico da sua região e do entorno do campus	4,2	4,0	4,0	4,0	3,3	3,0	4,0	4,0	3,4	3,0	4,0	4,0	3,8	4,0	4,0	4,0	3,7	4,0	4,0	4,0	3,9	4,0
Articulação da pesquisa com as demais atividades acadêmicas	3,9	4,0	3,9	4,0	3,1	3,0	3,9	4,0	3,3	3,0	3,9	4,0	3,6	4,0	3,8	4,0	3,6	4,0	4,0	4,0	3,8	4,0
Democratização do acesso às bolsas dos programas de iniciação científica	3,9	4,0	3,9	4,0	2,9	3,0	3,7	4,0	3,2	3,0	3,5	3,0	3,6	4,0	3,8	4,0	3,5	3,0	4,0	4,0	3,6	4,0
Acesso dos estudantes a projetos de pesquisa	3,9	4,0	3,8	4,0	3,1	3,0	3,8	4,0	3,2	3,0	3,8	4,0	3,6	4,0	3,7	4,0	3,4	3,0	4,0	4,0	3,6	4,0
Interesse de professores por atividades de pesquisa	3,9	4,0	4,2	4,0	3,0	3,0	4,2	4,0	3,3	3,0	4,1	4,0	3,6	4,0	3,7	4,0	3,6	4,0	4,0	4,0	3,8	4,0
Média Geral Dimensão/ Campi	4,0		4,0		3,1		4,0		3,3		3,9		3,6		3,8		3,5		4,2			

4.5.2. Docentes dos Cursos Presenciais

Tabela 9: Conceitos atribuídos pelos Docentes dos cursos presenciais ao indicador da Dimensão 2: Em relação à Pesquisa.

Eixo 3- Dimensão 2: Em Relação às Políticas para a Pesquisa																								
Pergunta	Araguatins (CC)	Araguatins (GC)	Araguaína (CC)	Araguaína (GC)	Colinas (CC)	Colinas (GC)	Dianópolis (CC)	Dianópolis (GC)	Gurupi (CC)	Gurupi (GC)	Lagoa (CC)	Lagoa (GC)	Palmas (CC)	Palmas (GC)	Paraíso (CC)	Paraíso (GC)	Pedro Afonso (CC)	Pedro Afonso (GC)	Porto Nac. (CC)	Porto Nac. (GC)	Reitoria (CC)	Reitoria (GC)	Média por Campi (CC)	Média por Campi (GC)
Políticas institucionais de pesquisa (PAP, PIBIC, PIBITI, entre outros) e as práticas de pesquisa (produção científica) para a formação dos estudantes.	4,3	4,0	4,4	4,0	3,1	3,0	4,0	4,0	3,7	4,0	4,5	4,0	3,7	4,0	4,3	4,0	3,9	4,0	4,5	4,0	4,7	5,0	4,1	4,0
Contribuição dos projetos de pesquisa para o desenvolvimento socioeconômico local e em torno da sua unidade	4,1	4,0	4,4	4,0	3,3	3,0	4,0	4,0	3,6	4,0	4,5	4,0	3,7	4,0	4,0	4,0	4,1	4,0	4,3	4,0	4,0	4,0	4,0	4,0
Articulação da pesquisa com as demais atividades acadêmicas	4,0	4,0	4,2	4,0	3,2	3,0	3,9	4,0	3,6	4,0	4,0	4,0	3,4	4,0	3,9	4,0	3,8	4,0	4,2	4,0	4,7	5,0	3,9	4,0
Democratização do acesso às bolsas dos programas de iniciação científica	4,2	4,0	4,4	4,0	3,1	3,0	3,8	4,0	3,9	4,0	4,2	4,0	3,5	3,0	4,0	4,0	4,1	4,0	4,3	4,0	4,7	5,0	4,4	4,0
O acesso dos estudantes aos projetos de pesquisa	4,1	4,0	4,2	4,0	3,1	3,0	3,9	4,0	3,3	3,0	4,5	4,0	3,5	3,0	4,0	4,0	4,1	4,0	4,4	4,0	4,7	5,0	4,0	4,0
Interesse de professores por atividades de pesquisa	3,7	4,0	4,4	4,0	3,1	3,0	3,8	4,0	3,4	3,0	4,5	4,0	3,3	3,0	3,6	4,0	3,5	3,0	3,7	4,0	3,3	3,0	3,7	4,0

Interesse dos estudantes por atividades de pesquisa	3,6	4,0	4,0	4,0	3,1	3,0	3,6	4,0	3,6	4,0	3,5	3,0	3,2	3,0	3,4	3,0	3,4	3,0	3,7	4,0	3,3	3,0	3,5	3,0
Média Geral Dimensão/Campus	4,0	4,0	4,3	4,0	3,1	3,0	3,9	4,0	3,6	4,0	4,2	4,0	3,5	3,0	3,9	4,0	3,8	4,0	4,2	4,0	4,2	4,0		

4.5.3. Técnicos Administrativos em Educação dos Cursos Presenciais

Tabela 10: Conceitos atribuídos pelos TAEs ao indicador da Dimensão 2: Em Relação à Pesquisa.

Eixo 3- Dimensão 2: Em Relação à Pesquisa																										
Pergunta	Araguatins (CC)	Araguatins (GC)	Araguaína (CC)	Araguaína (GC)	Colinas (CC)	Colinas (GC)	Dianópolis (CC)	Dianópolis (GC)	Gurupi (CC)	Gurupi (GC)	Formoso do Arag.	Formoso do Arag.	Lagoa (CC)	Lagoa (GC)	Palmas (CC)	Palmas (GC)	Paraíso (CC)	Paraíso (GC)	Pedro Afonso (CC)	Pedro Afonso (GC)	Porto Nac. (CC)	Porto Nac. (GC)	Reitoria (CC)	Reitoria (GC)	Média por Campi (CC)	Média por Campi (GC)
Contribuição dos projetos de pesquisa para o desenvolvimento socioeconômico local e do entorno da sua unidade	3,9	4,0	3,9	4,0	3,7	4,0	4,0	4,0	3,4	3,0	3,7	4,0	4,4	4,0	3,6	4,0	3,5	3,0	3,3	3,0	4,1	4,0	4,1	4,0	3,8	4,0
Inserção de técnicos administrativos nas políticas e práticas de pesquisa	3,2	3,0	3,1	3,0	3,2	3,0	3,9	4,0	2,2	2,0	2,5	2,0	3,9	4,0	3,2	3,0	3,0	3,0	3,4	3,0	3,7	4,0	3,5	3,0	2,9	3,0
Média Geral Dimensão/ Campus	3,5	3,0	3,5	3,0	3,5	3,0	3,7	4,0	2,8	3,0	3,1	3,0	4,1	4,0	3,4	3,0	3,3	3,0	3,4	3,0	3,9	4,0	3,8	4,0		

4.6. CURSOS À DISTÂNCIA

4.6.1. Discentes dos Cursos à Distância

Tabela 11: Conceitos atribuídos pelos discentes dos cursos à Distância ao indicador da Dimensão 2: Em Relação à Pesquisa.

Eixo 3- Dimensão 2: Em Relação à Pesquisa																
Pergunta	Esp. Docência* (cc)	Esp.Docência* (gc)	Geografia (cc)	Geografia (gc)	G. Agronegócio (cc)	G. Agronegócio (gc)	Letras (cc)	Letras (gc)	Pedagogia 2020 (cc)	Pedagogia 2020 (gc)	Pedagogia 2023 (cc)	Pedagogia 2023 (gc)	Tecnologias Digitais (cc)	Tecnologias Digitais (gc)	Médial Pergunta (CC)	Médial Pergunta (GC)
Contribuição dos projetos de pesquisa para o desenvolvimento socioeconômico da sua região e do entorno do campus	4,5	4,0	4,6	5,0	3,9	4,0	4,0	4,0	4,2	4,0	4,3	4,0	4,3	4,0	4,3	4,0
Articulação da pesquisa com as demais atividades acadêmicas	4,5	4,0	4,6	5,0	3,9	4,0	4,1	4,0	4,2	4,0	4,3	4,0	4,0	4,0	4,2	4,0
Democratização do acesso às bolsas dos programas de iniciação científica	4,5	4,0	4,5	4,0	4,0	4,0	4,2	4,0	4,0	4,0	4,4	4,0	4,0	4,0	4,2	4,0
Acesso a projetos de pesquisa	4,5	4,0	4,6	5,0	4,0	4,0	4,2	4,0	4,2	4,0	4,3	4,0	4,0	4,0	4,3	4,0
Interesse de professores por atividades de pesquisa	4,5	4,0	4,6	5,0	4,1	4,0	4,2	4,0	4,2	4,0	4,2	4,0	4,0	4,0	4,3	4,0
Média Dimensão por Campi	4,5	4,0	4,6	5,0	4,0	4,0	4,1	4,0	4,2	4,0	4,3	4,0	4,3	4,0		

*Especialização em Docência para a Educação Profissional e Tecnológica. Não obtivemos respostas dos discentes do curso de Especialização em Políticas e Estratégias Nacionais.

4.6.2. Docentes e Tutores dos Cursos à Distância

Tabela 12: Conceitos atribuídos pelos Docentes e tutores dos cursos à distância ao indicador da Dimensão 2: Em relação à Pesquisa.

Pergunta	Segmento	Média Pergunta (CC)	Média Pergunta (GC)
Contribuição dos projetos de pesquisa para o desenvolvimento socioeconômico local e em torno da sua unidade	Docente	4,0	4,0
	Tutor	3,9	4,0
Políticas institucionais de pesquisa (PAP, PIBIC, PIBITI, entre outros) e as práticas de pesquisa (produção científica) para a formação dos estudantes	Docente	4,1	4,0
	Tutor	4,0	4,0
Média Geral Dimensão	Docente	4,0	4,0
Média Geral Dimensão	Tutor	3,9	4,0

4.7. EIXO 3: DIMENSÃO 2: POLÍTICAS PARA A EXTENSÃO

As avaliações sobre o Eixo 3- Dimensão II: Em relação à Extensão e Cultura demonstram que a nível Institucional, os discentes, docentes dos cursos presenciais e à distância, os tutores dos cursos à distância e técnicos administrativos avaliam como boas: a contribuição das atividades de extensão para o desenvolvimento socioeconômico da região e do entorno dos Campi, a articulação da extensão e cultura com as demais atividades acadêmicas, a democratização do acesso às bolsas dos projetos de extensão, o acesso aos projetos de extensão e o interesse dos docentes por atividades de extensão. Entretanto em algumas unidades do IFTO esses

quesitos foram avaliados como razoáveis, indicando a necessidade de maiores ações para o fortalecimento dessa Dimensão como, também, uma maior participação de técnicos administrativos nas atividades de extensão e cultura da Instituição (tabelas 13 a 17).

4.8. CURSOS PRESENCIAIS

4.8.1. Discentes dos Cursos Presenciais

Tabela 13: Conceitos atribuídos pelos Discentes dos cursos presenciais ao indicador da Dimensão 2: Políticas para a Extensão.

Eixo 3- Dimensão 2: Em Relação às Políticas para a Extensão																						
Perguntas	Araguatins (CC)	Araguatins (GC)	Araguaína (CC)	Araguaína (GC)	Colinas (CC)	Colinas (GC)	Dianópolis (CC)	Dianópolis (GC)	Gurupi (CC)	Gurupi (GC)	Lagoa (CC)	Lagoa (GC)	Palmas (CC)	Palmas (GC)	Paraíso (CC)	Paraíso (GC)	Pedro Afonso (CC)	Pedro Afonso (GC)	Porto Nac. (CC)	Porto Nac. (GC)	Média por Campi (CC)	Média por Campi (GC)
Contribuição das atividades de extensão para o desenvolvimento socioeconômico da sua região e do entorno do campus	4,1	4,0	4,1	4,0	3,1	3,0	3,9	4,0	3,4	3,0	3,8	4,0	3,8	4,0	3,8	4,0	3,9	4,0	4,0	4,0	3,8	4,0
Articulação da extensão e cultura com as demais atividades acadêmicas	4,1	4,0	4,0	4,0	3,1	3,0	3,7	4,0	3,4	3,0	3,9	4,0	3,8	4,0	3,8	4,0	3,9	4,0	4,0	4,0	3,7	4,0
Democratização do acesso às bolsas dos projetos de extensão	3,9	4,0	3,9	4,0	2,8	3,0	3,7	4,0	3,3	3,0	3,6	4,0	3,8	4,0	3,7	4,0	3,6	4,0	4,0	4,0	3,6	4,0
Acesso a projetos de extensão	3,9	4,0	4,0	4,0	2,9	3,0	3,6	4,0	3,3	3,0	3,8	4,0	3,8	4,0	3,7	4,0	3,5	3,0	4,1	4,0	3,7	4,0
Interesse de professores por atividades de extensão	3,9	4,0	4,1	4,0	2,9	3,0	4,0	4,0	3,3	3,0	3,9	4,0	3,7	4,0	3,7	4,0	3,6	4,0	4,2	4,0	3,7	4,0

Interesse dos estudantes por atividades de extensão	3,8	4,0	3,9	4,0	3,1	3,0	3,9	4,0	3,2	3,0	3,6	4,0	3,5	3,0	3,5	3,0	3,6	4,0	3,9	4,0	3,6	4,0
Média Dimensão por Campi	4,0	4,0	4,0	4,0	3,0	3,0	3,8	4,0	3,3	3,0	3,8	4,0	3,7	4,0	3,7	4,0	3,7	4,0	4,0	4,0		

4.8.2. Docentes dos Cursos Presenciais

Tabela 14: Conceitos atribuídos pelos Docentes dos cursos presenciais ao indicador da Dimensão 2: Em relação à Extensão.

Eixo 3- Dimensão 2: Em Relação às Políticas para a Extensão																								
Perguntas	Araguatins (CC)	Araguatins (GC)	Araguaína (CC)	Araguaína (GC)	Colinas (CC)	Colinas (GC)	Dianópolis (CC)	Dianópolis (GC)	Gurupi (CC)	Gurupi (GC)	Lagoa (CC)	Lagoa (GC)	Palmas (CC)	Palmas (GC)	Paraíso (CC)	Paraíso (GC)	Pedro Afonso (CC)	Pedro Afonso (GC)	Porto Nac. (CC)	Porto Nac. (GC)	Reitoria (CC)	Reitoria (GC)	Média por Campi (CC)	Média por Campi (GC)
Contribuição das atividades de extensão para o desenvolvimento socioeconômico da sua região e do entorno do campus	4,4	4,0	4,4	4,0	3,3	3,0	3,8	4,0	3,7	4,0	3,7	4,0	3,3	3,0	3,9	4,0	4,0	4,0	4,3	4,0	4,0	4,0	3,9	4,0
Articulação da extensão e cultura com as demais atividades acadêmicas	4,3	4,0	4,2	4,0	3,1	3,0	3,6	4,0	3,7	4,0	4,2	4,0	3,4	3,0	3,8	4,0	3,9	4,0	4,3	4,0	4,3	4,0	3,9	4,0
Democratização do acesso dos estudantes às bolsas dos projetos de extensão	4,4	4,0	4,0	4,0	2,9	3,0	3,8	4,0	4,0	4,0	4,0	4,0	3,4	3,0	3,9	4,0	4,1	4,0	4,3	4,0	4,7	5,0	4,0	4,0
O acesso dos estudantes aos projetos de extensão	4,2	4,0	4,2	4,0	3,2	3,0	3,9	4,0	3,7	4,0	4,2	4,0	3,4	3,0	3,9	4,0	3,9	4,0	4,3	4,0	4,7	5,0	4,0	4,0
O interesse dos professores por atividades de extensão	4,0	4,0	4,4	4,0	3,2	3,0	3,5	3,0	3,4	3,0	3,5	3,0	3,2	3,0	3,6	4,0	3,8	4,0	3,9	4,0	3,6	4,0	3,6	4,0

Interesse dos estudantes por atividades de extensão	3,9	4,0	4,2	4,0	3,3	3,0	3,4	3,0	3,4	3,0	3,2	3,0	3,4	3,0	3,6	4,0	3,6	4,0	3,8	4,0	3,6	4,0	3,6	4,0
Média Geral Dimensão/Campi	4,2	4,0	4,2	4,0	3,1	3,0	3,7	4,0	3,7	4,0	3,8	4,0	3,3	3,0	3,8	4,0	3,9	4,0	4,1	4,0	4,2	4,0		

4.8.3. Técnicos Administrativos em Educação dos Cursos Presenciais

Tabela 15: Conceitos atribuídos pelos TAEs ao indicador da Dimensão 2: Em relação à Extensão.

Eixo 3- Dimensão 2: Em Relação à Extensão																										
Pergunta	Araguatins (CC)	Araguatins (GC)	Araguaína (CC)	Araguaína (GC)	Colinas (CC)	Colinas (GC)	Dianópolis (CC)	Dianópolis (GC)	Gurupi (CC)	Gurupi (GC)	Formoso do Arag.	Formoso do Arag.	Lagoa (CC)	Lagoa (GC)	Palmas (CC)	Palmas (GC)	Paraíso (CC)	Paraíso (GC)	Pedro Afonso (CC)	Pedro Afonso (GC)	Porto Nac. (CC)	Porto Nac. (GC)	Reitoria (CC)	Reitoria (GC)	Média por Campi (CC)	Média por Campi (GC)
Contribuição das atividades de extensão e cultura para o desenvolvimento socioeconômico local e do entorno da sua unidade	3,5	3,0	3,0	3,0	3,6	4,0	3,6	4,0	2,2	2,0	3,0	3,0	4,2	4,0	3,9	4,0	3,7	4,0	3,9	4,0	4,1	4,0	4,1	4,0	3,8	4,0
Participação de técnicos administrativos nas atividades de extensão e cultura da Instituição	3,2	3,0	3,6	4,0	3,7	4,0	4,0	4,0	2,6	3,0	3,3	3,0	4,2	4,0	3,3	3,0	3,6	4,0	4,2	4,0	3,7	4,0	3,7	4,0	3,5	3,0
Média Dimensão por Campi	3,3	3,0	3,3	3,0	3,6	4,0	3,7	4,0	2,7	3,0	3,2	3,0	4,2	4,0	3,6	4,0	3,6	4,0	4,1	4,0	3,9	4,0	3,9	4,0		

4.9. CURSOS À DISTÂNCIA

4.9.1. Discentes dos Cursos à Distância

Tabela 16: Conceitos atribuídos pelos discentes dos cursos à Distância ao indicador da Dimensão 2: Em relação à Extensão.

Eixo 3- Dimensão 2: Em Relação à Extensão																
Pergunta	Esp. Docência* (CC)	Esp.Docência* (GC)	Geografia (CC)	Geografia (GC)	G. Agronegócio (CC)	G. Agronegócio (GC)	Letras (CC)	Letras (GC)	Pedagogia 2020 (CC)	Pedagogia 2020 (GC)	Pedagogia 2023 (CC)	Pedagogia 2023 (GC)	Tecnologias Digitais (CC)	Tecnologias Digitais (GC)	Médial Pergunta (CC)	Médial Pergunta (GC)
Contribuição das atividades de extensão para o desenvolvimento socioeconômico da sua região e do entorno do Campus	4,5	4,0	4,6	5,0	4,1	4,0	4,0	4,0	4,1	4,0	4,4	4,0	3,7	4,0	4,2	4,0
Articulação da extensão e cultura com as demais atividades acadêmicas	4,5	4,0	4,6	5,0	4,0	4,0	4,1	4,0	4,2	4,0	4,4	4,0	3,7	4,0	4,2	4,0
Democratização do acesso às bolsas dos projetos de extensão	4,5	4,0	4,5	4,0	4,0	4,0	4,0	4,0	4,1	4,0	4,4	4,0	3,8	4,0	4,2	4,0
Acesso a projetos de extensão	4,0	4,0	4,5	4,0	4,0	4,0	4,1	4,0	4,0	4,0	4,3	4,0	3,7	4,0	4,1	4,0
Interesse de professores por atividades de extensão	4,0	4,0	4,6	5,0	4,1	4,0	4,2	4,0	4,2	4,0	4,2	4,0	4,1	4,0	4,2	4,0

Média Dimensão/Campi	4,3	4,0	4,6	5,0	4,1	4,0	4,1	4,0	4,2	4,0	4,3	4,0	3,8	4,0		
-----------------------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	--	--

*Especialização em Docência para a Educação Profissional e Tecnológica. Não obtivemos respostas dos discentes do curso de Especialização em Políticas e Estratégias Nacionais.

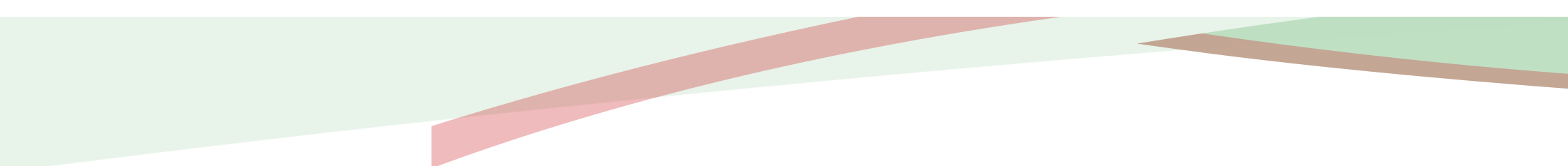
4.9.2. Docentes e Tutores dos Cursos à Distância

Tabela 17: Conceitos atribuídos pelos docentes e tutores dos cursos à Distância ao indicador da Dimensão 2: Em relação à Extensão.

Pergunta	Segmento	Média Pergunta (CC)	Média Pergunta (GC)
Contribuição das atividades de extensão e de cultura para o desenvolvimento socioeconômico local e em torno da sua unidade	Docente	4,1	4,0
	Tutor	3,9	4,0
Articulação da extensão e cultura com as demais atividades acadêmicas	Docente	4,1	4,0
	Tutor	3,9	4,0
Média Geral Dimensão	Docente	4,1	4,0
Média Geral Dimensão	Tutor	3,9	4,0

4.10. DIMENSÃO 4: COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE

Observamos que, a nível Institucional, em relação à Comunicação com a Sociedade, os discentes e docentes dos cursos presenciais avaliaram como boas (nota 4): a imagem que o IFTO tem perante a sociedade, a comunicação do IFTO com a sociedade,



a Comunicação do IFTO com a comunidade interna, o serviço de Ouvidoria a disponibilidade de informações sobre os projetos pedagógicos dos cursos, horários de funcionamento, grades curriculares, entre outras; a frequência de acesso ao sistema de gestão acadêmica (SUAP) pelos discentes, a apresentação visual do sistema de gestão acadêmica (SUAP), a atualização do sistema de gestão acadêmica (SUAP) pelos professores, a presença e a participação dos coordenadores do curso nas atividades do curso, a disponibilidade/acessibilidade dos coordenadores de curso aos estudantes, atendimento do coordenador do curso aos estudantes e aos docentes e a sua própria atualização e acesso às informações do IFTO (visualização do portal institucional, leitura de notícias, e-mail institucional, editais de fomento, redes sociais, eventos, entre outros). A nível local, em alguns Campi detectamos a necessidade de maiores ações dos quesitos avaliados os quais foram avaliados como razoáveis (nota 3), (tabelas 18 e 19).

Os Técnicos Administrativos avaliam, a nível Institucional, como boas: a Imagem que o IFTO tem perante a sociedade; Comunicação do IFTO com a sociedade; Comunicação do IFTO com a comunidade interna; o Serviços de Ouvidoria; A sua própria atualização e acesso às informações do IFTO (visualização do portal Institucional, leitura de notícias, e-mail institucional, editais de fomento, redes sociais, eventos, entre outros e o sistema de Gestão acadêmica (SUAP). Detectamos a necessidade de maiores ações dos quesitos avaliadores, em alguns Campi, os quais foram avaliados como razoáveis (nota 3), tabela 20. Nos cursos à distância, os discentes, docentes e tutores respondentes avaliaram como bons e excelentes os quesitos questionados, obtendo notas 4 e 5, individualmente por curso e 4 a nível Institucional, na maioria dos quesitos, com destaque para a Imagem que o IFTO tem perante a sociedade, como excelente, nota 5. A única exceção foi o serviço de Ouvidoria que obteve nota 3, sendo considerado razoável pelos tutores (tabelas 21 e 22).

4.11. CURSOS PRESENCIAIS

4.11.1. Discentes dos Cursos Presenciais

Tabela 18: Conceitos atribuídos ao indicador da Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade pelos Discentes dos cursos presenciais.

Eixo 3- Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade																						
Perguntas	Araguatins (CC)	Araguatins (GC)	Araguaína (CC)	Araguaína (GC)	Colinas (CC)	Colinas (GC)	Dianópolis (CC)	Dianópolis (GC)	Gurupi (CC)	Gurupi (GC)	Lagoa (CC)	Lagoa (GC)	Palmas (CC)	Palmas (GC)	Paraíso (CC)	Paraíso (GC)	Pedro Afonso (CC)	Pedro Afonso (GC)	Porto Nac. (CC)	Porto Nac. (GC)	Média por Campi (CC)	Média por Campi (GC)
Imagem que o IFTO tem perante a sociedade	4,4	4,0	4,6	5,0	3,2	3,0	4,2	4,0	3,8	4,0	4,4	4,0	4,1	4,0	4,1	4,0	4,2	4,0	4,6	5,0	4,1	4,0
Comunicação do IFTO com a sociedade	4,2	4,0	4,3	4,0	3,1	3,0	3,9	4,0	3,4	3,0	4,2	4,0	3,9	4,0	4,0	4,0	4,1	4,0	4,5	4,0	3,9	4,0
Comunicação do IFTO com a comunidade interna	4,0	4,0	4,2	4,0	3,0	3,0	3,9	4,0	3,2	3,0	4,2	4,0	3,7	4,0	3,9	4,0	4,0	4,0	4,5	4,0	3,8	4,0
Serviço de Ouvidoria	3,8	4,0	4,1	4,0	3,3	3,0	3,7	4,0	3,1	3,0	3,8	4,0	3,5	3,0	3,6	4,0	3,9	4,0	4,2	4,0	3,7	4,0
Disponibilidade de informações sobre os projetos pedagógicos dos cursos, horários de funcionamento, grades curriculares, entre outras.	3,9	4,0	4,3	4,0	3,0	3,0	3,9	4,0	3,5	3,0	4,0	4,0	3,5	3,0	3,8	4,0	3,8	4,0	4,5	4,0	3,8	4,0
Frequência de acesso ao sistema de gestão acadêmica (SUAP)	4,0	4,0	4,6	5,0	3,7		4,1	4,0	3,9	4,0	4,3	4,0	4,0	4,0	3,9	4,0	4,0	4,0	4,5	4,0	4,1	4,0
Apresentação visual do sistema de gestão acadêmica (SUAP)	3,9	4,0	4,3	4,0	3,5	3,0	4,1	4,0	3,8	4,0	4,3	4,0	3,8	4,0	3,8	4,0	4,1	4,0	4,4	4,0	4,0	4,0
Atualização do sistema de gestão acadêmica (SUAP) por professores do seu curso	3,8	4,0	4,2	4,0	3,3	3,0	3,9	4,0	3,6	4,0	4,2	4,0	3,7	4,0	3,7	4,0	3,9	4,0	4,3	4,0	3,9	4,0
Presença e a participação do coordenador do curso nas atividades	4,0	4,0	4,5	4,0	3,4	3,0	4,2	4,0	3,6	4,0	4,0	4,0	4,0	4,0	3,9	4,0	3,9	4,0	4,4	4,0	4,0	4,0

do curso																						
Disponibilidade/acessibilidade do coordenador do curso aos estudantes	4,0	4,0	4,5	4,0	3,5	3,0	4,3	4,0	3,7	4,0	4,0	4,0	4,1	4,0	3,9	4,0	4,1	4,0	4,5	4,0	4,0	4,0
Atendimento do coordenador do curso aos estudantes	4,0	4,0	4,5	4,0	3,6	4,0	4,3	4,0	3,6	4,0	4,1	4,0	4,1	4,0	3,9	4,0	4,2	4,0	4,4	4,0	4,0	4,0
A sua atualização e acesso às informações do IFTO (visualização do portal institucional, leitura de notícias, e-mail institucional, editais de fomento, redes sociais, eventos, entre outros).	4,0	4,0	4,1	4,0	3,1	3,0	4,0	4,0	3,6	4,0	4,1	4,0	3,8	4,0	3,9	4,0	4,0	4,0	4,3	4,0	3,9	4,0
Média Dimensão por Campi	4,4	4,0	4,0	4,0	3,3	3,0	4,0	4,0	3,6	4,0	4,1	4,0	3,8	4,0	3,9	4,0	4,0	4,0	4,4	4,0		

Tabela 19: Conceitos atribuídos pelos Docentes dos cursos presenciais ao indicador da Dimensão 4: Em relação à Comunicação com a Sociedade.

Comunicação do IFTO com a comunidade interna	3,9	4,0	4,2	4,0	3,0	3,0	3,9	4,0	3,1	3,0	4,2	4,0	3,4	3,0	3,7	4,0	4,1	4,0	4,3	4,0	4,0	4,0	3,8	4,0
Serviço de Ouvidoria	3,9	4,0	4,2	4,0	3,1	3,0	3,4	3,0	3,2	3,0	4,0	4,0	3,3	3,0	3,4	3,0	4,0	4,0	4,2	4,0	5,0	5,0	3,8	4,0
Apresentação visual do sistema de gestão acadêmica (SUAP)	4,0	4,0	4,3	4,0	3,2	3,0	4,0	4,0	3,4	3,0	3,7	4,0	3,4	3,0	3,8	4,0	3,8	4,0	4,2	4,0	4,3	4,0	3,8	4,0
a sua frequência de atualização de dados (nota e frequência dos estudantes, entre outros) no sistema de gestão de ensino (SUAP)	4,1	4,0	4,3	4,0	3,5	3,0	4,3	4,0	3,4	3,0	4,2	4,0	4,0	4,0	4,2	4,0	4,0	4,0	4,3	4,0	5,0	5,0	4,1	4,0
a sua atualização e acesso às informações do IFTO (visualização do portal institucional, leitura de notícias, e-mail institucional, editais de fomento, redes sociais, eventos, entre outros)	4,0	4,0	4,2	4,0	3,1	3,0	4,1	4,0	3,1	3,0	3,7	4,0	3,8	4,0	3,9	4,0	3,8	4,0	4,2	4,0	4,0	4,0	3,8	4,0
Média Geral Dimensão/ Campi	4,0	4,0	4,3	4,0	3,1	3,0	3,8	4,0	3,2	3,0	4,0	4,0	3,5	3,0	3,8	4,0	4,0	4,0	4,3	4,0	4,4	4,0		

4.11.3. Técnicos Administrativos em Educação dos Cursos Presenciais

Tabela 20: Conceitos atribuídos pelos TAEs ao indicador da Dimensão 4: Em relação à Comunicação com a Sociedade.

Eixo 3- Dimensão 4: Em Relação à Comunicação com a Sociedade																										
Pergunta	Araguatins (CC)	Araguatins (GC)	Araguaína (CC)	Araguaína (GC)	Colinas (CC)	Colinas (GC)	Dianópolis (CC)	Dianópolis (GC)	Gurupi (CC)	Gurupi (GC)	Formoso do Arag.	Formoso do Arag.	Lagoa (CC)	Lagoa (GC)	Palmas (CC)	Palmas (GC)	Paraíso (CC)	Paraíso (GC)	Pedro Afonso (CC)	Pedro Afonso (GC)	Porto Nac. (CC)	Porto Nac. (GC)	Reitoria	Reitoria	Média por Campi (CC)	Média por Campi (GC)
Imagem que o IFTO tem perante a sociedade	4,2	4,0	3,9	4,0	3,3	3,0	3,8	4,0	2,6	3,0	4,5	4,0	4,1	4,0	3,9	4,0	3,7	4,0	4,1	4,0	4,4	4,0	4,2	4,0	3,9	4,0
Comunicação do IFTO com a sociedade	3,7	4,0	4,0	4,0	3,3	3,0	3,5	3,0	3,0	3,0	4,0	4,0	3,9	4,0	3,6	4,0	3,5	3,0	4,0	4,0	4,2	4,0	4,0	4,0	3,7	4,0
Comunicação do IFTO com a comunidade interna	4,0	4,0	3,9	4,0	3,5	3,0	3,7	4,0	2,6	3,0	3,7	4,0	3,8	4,0	3,7	4,0	3,9	4,0	4,1	4,0	4,3	4,0	3,9	4,0	3,8	4,0
Serviços de Ouvidoria	4,1	4,0	3,6	4,0	3,5	3,0	3,9	4,0	2,2	2,0	3,5	3,0	3,6	4,0	3,6	4,0	3,7	4,0	3,8	4,0	4,2	4,0	4,1	4,0	3,7	4,0
A sua atualização e acesso às informações do IFTO (visualização do portal Institucional, leitura de notícias, e-mail institucional, editais de fomento, redes sociais, eventos, entre outros.	3,9	4,0	3,9	4,0	3,7	4,0	3,9	4,0	3,6	4,0	3,7	4,0	3,2	3,0	3,8	4,0	4,1	4,0	4,1	4,0	4,4	4,0	3,9	4,0	3,8	4,0
O sistema de Gestão acadêmica (SUAP)	3,9	4,0	4,0	4,0	4,0	4,0	4,0	4,0	3,2	3,0	4,3	4,0	3,6	4,0	3,3	3,0	4,2	4,0	3,8	4,0	4,2	4,0	3,9	4,0	3,9	4,0

Média Geral Dimensão/Campus	4,0	4,0	3,9	4,0	3,5	3,0	3,8	4,0	2,9	3,0	4,0	4,0	3,7	4,0	3,7	4,0	3,9	4,0	4,0	4,0	4,3	4,0	4,0			
-----------------------------	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	--	--	--

4.12. CURSOS À DISTÂNCIA

4.12.1. Discentes dos Cursos à Distância

Tabela 21: Conceitos atribuídos pelos discentes dos cursos à Distância ao indicador da Dimensão 4: Em relação à Comunicação com a Sociedade.

Eixo 3- Dimensão 4: Em Relação à Comunicação com a Sociedade.																
Pergunta	Esp.Docência* (CC)	Esp.Docência* (GC)	Geografia (CC)	Geografia (GC)	G. Agronegócio (CC)	G. Agronegócio (GC)	Letras (CC)	Letras (GC)	Pedagogia 2020 (CC)	Pedagogia 2020 (GC)	Pedagogia 2023 (CC)	Pedagogia 2023 (GC)	Tecnologias Digitais (CC)	Tecnologias Digitais (GC)	Médial Pergunta (CC)	Médial Pergunta (GC)
Imagem que o IFTO tem perante a sociedade	4,5	4,0	5,0	5,0	4,6	5,0	4,4	4,0	4,6	5,0	4,8	5,0	4,4	4,0	4,6	5,0
Comunicação do IFTO com a sociedade	4,5	4,0	4,8	5,0	4,4	4,0	4,2	4,0	4,4	4,0	4,7	5,0	4,0	4,0	4,4	4,0
Comunicação do IFTO com a comunidade interna	4,5	4,0	4,8	5,0	4,2	4,0	4,3	4,0	4,5	4,0	4,6	5,0	4,1	4,0	4,4	4,0
Serviço de Ouvidoria	4,5	4,0	4,6	5,0	4,2	4,0	4,3	4,0	4,2	4,0	4,4	4,0	4,2	4,0	4,3	4,0
Disponibilidade de informações sobre os projetos pedagógicos dos cursos, horários de funcionamento, grades curriculares, entre outras	4,5	4,0	4,8	5,0	4,4	4,0	4,2	4,0	4,4	4,0	4,5	4,0	3,7	4,0	4,3	4,0

Frequência de acesso ao sistema de gestão acadêmica (SUAP)	4,5	4,0	4,8	5,0	4,1	4,0	4,1	4,0	4,4	4,0	4,3	4,0	3,7	4,0	4,3	4,0
Apresentação visual do sistema de gestão acadêmica (SUAP)	4,5	4,0	4,7	5,0	4,1	4,0	4,1	4,0	4,3	4,0	4,4	4,0	4,1	4,0	4,3	4,0
Atualização do sistema de gestão acadêmica (SUAP) por professores do seu curso	4,5	4,0	4,6	5,0	4,0	4,0	4,0	4,0	4,3	4,0	4,2	4,0	4,3	4,0	4,2	4,0
Presença e a participação do coordenador do curso nas atividades do curso	4,5	4,0	4,8	5,0	4,4	4,0	4,3	4,0	4,4	4,0	4,4	4,0	4,6	5,0	4,5	4,0
Disponibilidade/acessibilidade de do coordenador do curso aos estudantes	4,5	4,0	4,7	5,0	4,4	4,0	4,3	4,0	4,5	4,0	4,3	4,0	4,6	5,0	4,5	4,0
Atendimento do coordenador do curso aos estudantes	4,5	4,0	4,8	5,0	4,4	4,0	4,4	4,0	4,5	4,0	4,4	4,0	4,6	5,0	4,5	4,0
a sua atualização e acesso às informações do IFTO (visualização do portal institucional, leitura de notícias, e-mail institucional, editais de fomento, redes sociais, eventos, entre outros.	4,5	4,0	4,7	5,0	4,3	4,0	4,2	4,0	4,4	4,0	4,3	4,0	3,9	4,0	4,3	4,0
Média Dimensão/cursos	4,5	4,0	4,8	5,0	4,3	4,0	4,2	4,0	4,4	4,0	4,4	4,0	4,2	4,0		

*Especialização em Docência para a Educação Profissional e Tecnológica. Não obtivemos respostas dos discentes do curso de Especialização em Políticas e Estratégias Nacionais.

4.12.2. Docentes e Tutores dos Cursos à Distância

Tabela 22: Conceitos atribuídos pelos docentes e tutores dos cursos à Distância ao indicador da Dimensão 4: Em relação à Comunicação com a Sociedade.

Pergunta	Segmento	Média Pergunta (CC)	Média Pergunta (CC)
Imagem que o IFTO tem perante a sociedade	Docente	4,2	4,0
	Tutor	4,5	4,0
Comunicação do IFTO com a sociedade	Docente	4,0	4,0
	Tutor	4,3	4,0
Comunicação do IFTO com a comunidade interna	Docente	4,0	4,0
	Tutor	3,9	4,0
Serviço de Ouvidoria	Docente	3,8	4,0
	Tutor	3,5	3,0
Apresentação visual do sistema de gestão acadêmica (SUAP)	Docente	4,2	4,0
	Tutor	4,4	4,0
Frequência de atualização do sistema de gestão de ensino (SUAP)	Docente	4,1	4,0
	Tutor	4,2	4,0
A sua atualização e acesso às informações do IFTO (visualização do portal institucional, leitura de notícias, e-mail institucional, editais de fomento, redes sociais, eventos, entre outros)	Docente	3,9	4,0
	Tutor	4,2	4,0
Média Geral Dimensão	Docente	4,0	4,0
Média Geral Dimensão	Tutor	4,2	4,0

4.13. DIMENSÃO 9: POLÍTICA DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES

A comunidade de discentes dos cursos presenciais do IFTO avalia positivamente, como bons (nota 4), à nível Institucional, o acompanhamento de egressos e a continuidade da sua relação com a Instituição; a Política de Atendimento aos Discentes; o incentivo à participação de estudantes em atividades de ensino, pesquisa e extensão e à participação de estudantes em congressos e eventos científicos; o atendimento aos estudantes que possuem necessidades educacionais específicas; o apoio a estudantes em situação econômica de vulnerabilidade por meio do Programa de Assistência Estudantil e a disponibilidade de informações acadêmicas no acolhimento a novos estudantes. Entretanto, observamos que mais ações devem ser feitas em alguns Campi do IFTO que obtiveram avaliação como razoável nos quesitos investigados (tabela 23). Docentes dos cursos presenciais e Técnicos Administrativos em Educação também avaliam como bons (nota 4), todos os quesitos avaliados, como: as Políticas de acesso, seleção e permanência de estudantes; o atendimento aos estudantes que possuem necessidades educacionais específicas; apoio a estudantes em situação econômica vulnerável por meio do Programa de Assistência Estudantil e as ações de acompanhamento a estudantes com dificuldades ou altas habilidades acadêmicas. O único quesito avaliado como razoável pelos Docentes dos cursos presenciais e TAES foi o acompanhamento de egressos e a continuidade da sua relação com a Instituição (tabelas 24 e 25). Nos cursos à distância, todos os segmentos avaliam como bons (nota 4), os quesitos investigados (tabelas 26 e 27).

4.14. CURSOS PRESENCIAIS

4.14.1. Discentes dos Cursos Presenciais

Tabela 23: Conceitos atribuídos pelos Discentes dos cursos presenciais ao indicador da Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes.

Eixo 3- Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes																						
Perguntas	Araguatins (CC)	Araguatins (GC)	Araguaína (CC)	Araguaína (GC)	Colinas (CC)	Colinas (GC)	Dianópolis (CC)	Dianópolis (GC)	Gurupi (CC)	Gurupi (GC)	Lagoa (CC)	Lagoa (GC)	Palmas (CC)	Palmas (GC)	Paraíso (CC)	Paraíso (GC)	Pedro Afonso (CC)	Pedro Afonso (GC)	Porto Nac. (CC)	Porto Nac. (GC)	Média por Campi (CC)	Média por Campi (GC)
Acompanhamento de egressos e a continuidade da sua relação com a Instituição	3,8	4,0	4,0	4,0	3,1	3,0	3,7	4,0	3,6	4,0	3,9	4,0	3,7	4,0	3,8	4,0	3,8	4,0	4,1	4,0	3,7	4,0
Incentivo à participação de estudantes em atividades de ensino, pesquisa e extensão	3,9	4,0	4,1	4,0	3,0	3,0	3,8	4,0	3,3	3,0	3,7	4,0	3,5	3,0	3,7	4,0	3,6	4,0	4,2	4,0	3,7	4,0
Incentivo à participação de estudantes em congressos e eventos científicos	3,9	4,0	4,2	4,0	3,1	3,0	3,9	4,0	3,3	3,0	3,8	4,0	3,6	4,0	3,8	4,0	3,6	4,0	4,3	4,0	3,7	4,0
Atendimento a estudantes que possuem necessidades educacionais específicas	3,9	4,0	4,2	4,0	3,5	3,0	3,9	4,0	3,5	3,0	3,9	4,0	3,8	4,0	3,8	4,0	3,7	4,0	4,4	4,0	3,8	4,0
Apoio a estudantes em situação econômica de vulnerabilidade por meio do Programa de Assistência Estudantil	3,8	4,0	4,1	4,0	3,0	3,0	3,9	4,0	3,7	4,0	3,8	4,0	3,9	4,0	3,7	4,0	3,7	4,0	4,3	4,0	3,8	4,0
Disponibilidade de informações acadêmicas no acolhimento a novos estudantes	3,9	4,0	4,2	4,0	3,2	3,0	3,9	4,0	3,5	3,0	4,1	4,0	3,7	4,0	3,7	4,0	3,8	4,0	4,3	4,0	3,8	4,0
Média Geral Dimensão/ Campus	4,1	4,0	3,9	4,0	3,1	3,0	3,9	4,0	3,5	3,0	3,9	4,0	3,7	4,0	3,8	4,0	3,7	4,0	4,3	4,0		

4.14.2. Docentes dos Cursos Presenciais

Tabela 24: Conceitos atribuídos pelos Docentes dos cursos presenciais ao indicador da Dimensão 9: Políticas de Atendimento aos Discentes.

Eixo 3- Dimensão 9: Políticas de Atendimento aos Discentes.																								
Pergunta	Araguatins (CC)	Araguatins (GC)	Araguaína (CC)	Araguaína (GC)	Colinas (CC)	Colinas (GC)	Dianópolis (CC)	Dianópolis (GC)	Gurupi (CC)	Gurupi (GC)	Lagoa (CC)	Lagoa (GC)	Palmas (CC)	Palmas (GC)	Paraíso (CC)	Paraíso (GC)	Pedro Afonso (CC)	Pedro Afonso (GC)	Porto Nac. (CC)	Porto Nac. (GC)	Reitoria	Reitoria	Média por Campi (CC)	Média por Campi (GC)
Políticas de acesso, seleção e permanência de estudantes	4,3	4,0	4,4	4,0	3,1	3,0	4,3	4,0	3,3	3,0	4,0	4,0	3,8	4,0	3,7	4,0	4,1	4,0	4,4	4,0	5,0	5,0	4,0	4,0
Acompanhamento de egressos e a continuidade da sua relação com a Instituição	4,2	4,0	3,6	4,0	2,7	3,0	3,7	4,0	2,6	3,0	3,0	3,0	3,1	3,0	3,3	3,0	3,7	4,0	4,1	4,0	4,0	4,0	3,4	3,0
Atendimento aos estudantes que possuem necessidades educacionais específicas	4,0	4,0	4,7	5,0	3,5	3,0	4,2	4,0	3,6	4,0	3,5	3,0	3,6	4,0	3,7	4,0	3,8	4,0	4,5	4,0	4,7	5,0	4,0	4,0
Apoio a estudantes em situação econômica vulnerável por meio do Programa de Assistência Estudantil	4,4	4,0	4,7	5,0	3,3	3,0	4,1	4,0	3,7	4,0	4,5	4,0	3,9	4,0	3,7	4,0	4,2	4,0	4,6	5,0	4,7	5,0	4,2	4,0
Ações de acompanhamento a estudantes com dificuldades ou altas habilidades acadêmicas	3,8	4,0	4,7	5,0	3,1	3,0	4,0	4,0	3,5	3,0	3,5	3,0	3,6	4,0	3,3	3,0	3,9	4,0	4,3	4,0	4,3	4,0	3,8	4,0

[illegible]

4.14.3. Técnicos Administrativos em Educação dos Cursos Presenciais

Tabela 25: Conceitos atribuídos pelos TAES ao indicador da Dimensão 9: Políticas de Atendimento aos Discentes.

Tabela 20: Condições atribuídas pelo IPE do indicador da Dimensão 9: Políticas de Atendimento aos Discentes.																										
Eixo 3- Dimensão 9: Políticas de Atendimento aos Discentes.																										
Pergunta	Araguatins (CC)	Araguatins (GC)	Araguaína (CC)	Araguaína (GC)	Colinas (CC)	Colinas (GC)	Dianópolis (CC)	Dianópolis (GC)	Gurupi (CC)	Gurupi (GC)	Formoso do Arag.	Formoso do Arag.	Lagoa (CC)	Lagoa (GC)	Palmas (CC)	Palmas (GC)	Paraíso (CC)	Paraíso (GC)	Pedro Afonso (CC)	Pedro Afonso (GC)	Porto Nac. (CC)	Porto Nac. (GC)	Reitoria	Reitoria	Média por Campi (CC)	Média por Campi (GC)
Políticas de acesso, seleção e permanência de estudantes	4,0	4,0	4,0	4,0	3,6	4,0	4,2	4,0	3,4	3,0	4,5	4,0	3,7	4,0	3,6	4,0	3,7	4,0	4,2	4,0	4,3	4,0	4,0	4,0	3,9	4,0
Acompanhamento de egressos e a continuidade da sua relação com a Instituição	3,6	4,0	3,9	4,0	3,5	3,0	3,8	4,0	2,0	2,0	3,7	4,0	3,6	4,0	3,4	3,0	3,0	3,0	3,7	4,0	3,9	4,0	3,6	4,0	3,5	3,0
Atendimento aos estudantes que	3,8	4,0	3,7	4,0	3,7	4,0	4,1	4,0	2,6	3,0	4,5	4,0	3,7	4,0	3,9	4,0	3,7	4,0	3,7	4,0	4,5	4,0	4,2	4,0	3,8	4,0

[illegible]

4.15. CURSOS À DISTÂNCIA

4.15.1. Discentes dos Cursos à Distância

Tabela 26: Conceitos atribuídos pelos discentes dos cursos à Distância ao indicador da Dimensão 9: Em relação às Políticas de Atendimento aos Discentes.

Eixo 3- Dimensão 9: Políticas de Atendimento aos Discentes																
Pergunta	Esp. Docência (CC)	Esp.Docência (GC)	Geografia (CC)	Geografia (GC)	G. Agronegócio (CC)	G. Agronegócio (GC)	Letras (CC)	Letras (GC)	Pedagogia 2020 (CC)	Pedagogia 2020 (GC)	Pedagogia 2023 (CC)	Pedagogia 2023 (GC)	Tecnologias Digitais (CC)	Tecnologias Digitais (GC)	Médial Pergunta (CC)	Médial Pergunta (GC)
Acompanhamento de egressos e a continuidade da sua relação com a Instituição	4,5	4,0	4,6	5,0	4,1	4,0	4,1	4,0	4,3	4,0	4,4	4,0	4,4	4,0	4,4	4,0
Incentivo à participação de estudantes em atividades de ensino, pesquisa e extensão	4,5	4,0	4,8	5,0	4,1	4,0	4,2	4,0	4,3	4,0	4,4	4,0	4,0	4,0	4,3	4,0
Incentivo à participação de estudantes em congressos e eventos científicos	4,5	4,0	4,7	5,0	4,2	4,0	4,3	4,0	4,2	4,0	4,4	4,0	4,0	4,0	4,3	4,0
Atendimento a estudantes que possuem necessidades educacionais específicas	4,5	4,0	4,7	5,0	4,3	4,0	4,1	4,0	4,2	4,0	4,2	4,0	3,8	4,0	4,3	4,0
Apoio a estudantes em situação econômica de vulnerabilidade por meio do Programa de Assistência Estudantil	4,5	4,0	4,6	5,0	4,3	4,0	4,1	4,0	4,2	4,0	4,1	4,0	3,5	4,0	4,2	4,0
Disponibilidade de informações acadêmicas no acolhimento a novos estudantes	4,5	4,0	4,7	5,0	4,3	4,0	4,1	4,0	4,4	4,0	4,3	4,0	3,7	4,0	4,3	4,0

Média Dimensão/curso	4,5	4,0	4,7	5,0	4,2	4,0	4,1	4,0	4,3	4,0	4,3	4,0	3,9	4,0		
----------------------	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	--	--

4.15.2. Docentes e Tutores dos Cursos à Distância

Tabela 27: Conceitos atribuídos pelos docentes e tutores dos cursos à Distância ao indicador da Dimensão 9: Em relação às Políticas de Atendimento aos Discentes.

Eixo 3- Dimensão 9: Em relação às Políticas de Atendimento aos Discentes.			
Pergunta	Segmento	Médial Pergunta (CC)	Médial Pergunta (GC)
Políticas de acesso, seleção e permanência de estudantes	Docente	4,2	4,0
	Tutor	4,4	4,0
Acompanhamento de egressos e a continuidade da sua relação com a Instituição	Docente	3,9	4,0
	Tutor	4,1	4,0
Atendimento aos estudantes que possuem necessidades educacionais específicas	Docente	4,1	4,0
	Tutor	4,1	4,0
Apoio a estudantes em situação econômica vulnerável por meio do Programa de Assistência Estudantil	Docente	4,1	4,0
	Tutor	4,1	4,0

Ações de acompanhamento a estudantes com dificuldades ou altas habilidades acadêmicas	Docente	3,9	4,0
	Tutor	4,0	4,0
Média Geral Dimensão	Docente	4,0	4,0
Média Geral Dimensão	Tutor	4,1	4,0

4.16. COMUNIDADE EXTERNA

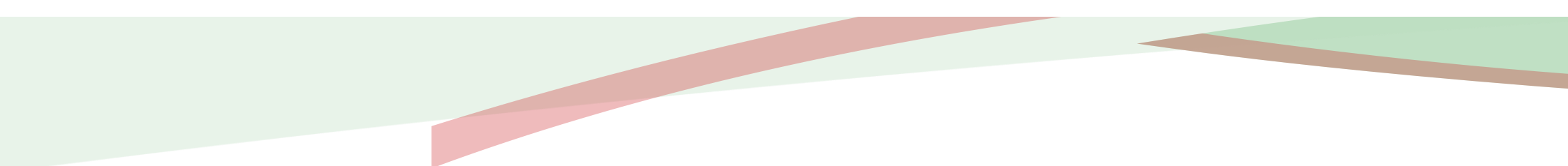
Perguntas	Notas	
Como você avalia?	Conceito Contínuo	Conceito Geral
Relacionamento do Instituto Federal do Tocantins com a comunidade externa	4,2	4,0
Imagem do IFTO perante a comunidade externa	4,2	4,0
Canais de comunicação do IFTO, como site institucional, perfil no Instagram, canal no YouTube, página no Facebook ou outro.	4,2	4,0
O atendimento recebido no IFTO	4,3	4,0
Média Geral da Dimensão	4,2	4,0

5. ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

Avaliação Institucional é um componente essencial que subsidia o Instituto Federal do Tocantins- IFTO em seu processo de construção, revisão e readequação do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2020 a 2024 e 2025 a 2029), auxiliando na sua gestão administrativa e acadêmica, em conformidade com a Nota Técnica nº 65/2014 do EP/DAES/CONAES e da Lei Nº 10.861/2004. A finalidade da realização da autoavaliação é de a partir dos resultados obtidos propor melhorias na qualidade dos serviços prestados, orientar a expansão da sua oferta, aumentar a sua eficácia e efetividade acadêmica. Destacamos que no final do ano de 2024, o IFTO construiu o seu novo PDI para os anos de 2025 a 2029 e durante essa construção as questões levantadas pela CPA a partir da resposta da Comunidade foram utilizadas como direcionador dessa construção.

Nesse sentindo, a avaliação de desempenho institucional do Instituto Federal do Tocantins é desenvolvida e realizada pela Comissão Própria de Avaliação – CPA – composta por representantes de todos os segmentos envolvidos nas atividades do IFTO (Técnicos administrativos, docentes, discentes e representantes da sociedade), buscando a pluralidade de opiniões, numa metodologia de trabalho que possibilite a integração entre os sujeitos envolvidos, as diversas instâncias da Instituição e os Órgãos Superiores Educacionais, atingindo o nível operacional, tático e estratégico do Instituto.

Com esse objetivo, cada campus do IFTO conta com sua própria CPA local, a fim de que a realidade de cada comunidade seja percebida e analisada, contando com a Coordenação da CPA Institucional localizada na Reitoria do IFTO. A avaliação de desempenho institucional é realizada em diferentes níveis: declaratório (análises de textos), normativo (coerência entre as normas e a gestão institucional), da organização (ensino, pesquisa e extensão e sua integração) e de resultados (avaliação da eficácia e efetividade acadêmica e social, atendendo às dimensões indicadas pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES).



No ano de 2024, iniciamos um novo triênio do processo de Autoavaliação Institucional (2025 a 2027). No ano-base de 2024, o Eixo 3 sobre as Políticas Acadêmicas e as Dimensões 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão; Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade e Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes foram as investigadas e os avanços e as fragilidades institucionais a partir dos resultados dessa pesquisa serão percorridos a seguir:

- **Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão**

- ✓ **Avanços**

O Instituto Federal do Tocantins-IFTO tem como principal diretriz de suas atividades, o aprimoramento da indissociável relação entre ensino, pesquisa e extensão de forma que a prática pedagógica promova a compreensão crítica da realidade tão necessária à promoção do desenvolvimento tecnológico, cultural e científico de forma sustentável e de transformação da sociedade. Nesse sentido, o IFTO acompanha as políticas e as diretrizes nacionais para o ensino, a pesquisa e a extensão, como também promover ações de intercâmbio com instituições e empresas nas áreas de pesquisa, Ciência, tecnologia e inovação tecnológica. As atividades de ensino, pesquisa e extensão têm como principais objetivos formar recursos humanos para a investigação, a produção, o empreendedorismo e a difusão de conhecimentos culturais, artísticos, científicos e tecnológicos. Diante de tais objetivos e em consonância com o PDI (2020 a 2024 e 2025 a 2029), avanços vêm sendo alcançados no IFTO e estes são perceptíveis pela Comunidade do IFTO, onde no total das 117 perguntas relativas às Políticas para o Ensino aplicadas aos segmentos de discentes e docentes dos cursos presenciais e à distância, tutores dos cursos à distância e técnicos administrativos em Educação obtivemos, à nível Institucional, 97% das perguntas com notas 4 ou 5, ou seja, os quesitos investigados são considerados bons ou excelentes.

Destacamos, também, que no ano de 2024, dos 9 cursos que passaram por processo de avaliação, reconhecimento ou renovação de conhecimento, 3 cursos obtiveram nota 5; 5 cursos obtiveram nota 4 e 1 curso obteve nota 3. As potencialidades da Instituição advém de diversas ações, dentre elas destacamos a permanente execução de cursos de Formação Continuada Técnico-Pedagógicas dos seus servidores, promovidos pela Pró-reitoria de Ensino, com o objetivo de aprimoramento das práticas pedagógicas e administrativas (figuras 1 e 2); a aplicação de práticas de ensino, pesquisa e extensão inovadoras e exitosas, como o incentivo ao empreendedorismo, à responsabilidade social, à inclusão e respeito à diversidade, ao fortalecimento dos arranjos produtivos locais, entre outros. Além disso, a qualificação e o comprometimento do corpo docente, como também, a relação com os discentes com os docentes e vice-versa, a atuação dos coordenadores de cursos e o bom uso de ambientes virtuais são identificados como potencialidades da Instituição.



Figura 1: Exemplos de atividades ofertadas pelo IFTO de formação Continuada Técnico- Pedagógicas dos servidores e público externo, com o objetivo de aprimoramento das práticas pedagógicas e administrativas.



Figura 2: Exemplos de atividades ofertadas pelo IFTO de formação Continuada Técnico- Pedagógicas dos servidores e público externo, com o objetivo de aprimoramento das práticas pedagógicas e administrativas.

Em processos de Autoavaliação anteriores foram identificados pontos necessários de melhorias, os quais no presente relatório foram bem avaliados, como também, identificamos ações para a melhorias desses pontos, como a integração entre o corpo docente dos cursos à distância e uma maior integração de alguns coordenadores de cursos com os estudantes (figura 3).



Figura 3. Exemplos de ações do IFTO para a integração entre docentes, discentes e Coordenadores dos Cursos à Distância.

Em consonância com as suas Diretrizes, a Pró-reitoria de Ensino tem promovido diversas ações que contribuem para a permanência e êxito dos Discentes, entre elas podemos destacar bolsas de monitoria, bolsas de residência Pedagógica e de Iniciação

à Docência, como também, o incentivo à execução de projetos de Ensino, com aporte financeiro e a disponibilidade de bolsas aos estudantes participantes, sem limite no número de voluntários e colaboradores e a participação de membros da comunidade externa (figura 4).

NOTÍCIAS

Aberta seleção de Projetos de Ensino

Oportunidade

Prazo para submissão das propostas segue até dia 23 de agosto

por Kelline Guimarães
Publicado: 09/08/2024 08h59
Última modificação: 09/08/2024 12h07



A Pró-reitoria de Ensino (PROEN) do IFTO publicou o edital nº 50/2024 referente à seleção de Projetos de Ensino. A submissão de proposta de projeto deve ser realizada por um servidor de uma das unidades do IFTO até o dia 23 de agosto. A proposta deve ser cadastrada, exclusivamente, via SEI, conforme modelo presente no edital da seleção.

Serão selecionadas 22 (vinte e duas) propostas financiadas com recursos fornecidos pela PROEN, por meio da concessão de bolsas para estudantes colaboradores e/ou de recursos financeiros destinados a investimento e custeio dos projetos. Sendo ofertada bolsa no valor R\$350,00 reais ao estudante colaborador bolsista do ensino técnico e de R\$ 700,00 reais ao estudante bolsista do ensino superior.

As propostas devem ser inseridas nas seguintes áreas temáticas: Ensino-Aprendizagem Inovadores, Ensino, Esporte e Lazer, Ensino, Arte e Cultura, Tecnologia e Ensino e Acesso, Permanência e Êxito. O objetivo da seleção é incentivar a participação da comunidade do IFTO em Projetos de Ensino.

Confira todos os detalhes da seleção no edital nº 50/2024.



Pibid

PROGRAMA INSTITUCIONAL DE
BOLSA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA



90 VAGAS INSCRIÇÕES ABERTAS

02 a 07 de outubro

acesse o edital:
<https://encurtador.com.br/Lz11W>

Figura 4. Exemplos de ações do IFTO para a Permanência e Êxito dos estudos.

Em relação à Pesquisa e à Extensão, todos os Campi do IFTO contam com o apoio e incentivo à pesquisa e à extensão, através da existência, na unidade Reitoria, da Pró-reitoria de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação, como também, da Pró-reitoria de Extensão e Cultura e as Coordenações de Pesquisa e Extensão, em cada Campus, responsáveis pelo lançamento de editais, como também, atentas aos editais que são lançados pelos programas de fomento à graduação e pós-graduação, estimulando, instruindo e assistindo o desenvolvimento de propostas a serem submetidas a tais editais. Nesse sentido, o IFTO tem incentivado periodicamente o envolvimento da comunidade acadêmica em programas e projetos oferecidos pela própria Instituição e outros órgãos de fomento e a promoção de ações para o aumento do interesse e o fortalecimento da Pesquisa e Extensão na Instituição, como a realização da Jornada de Iniciação Científica e Extensão, a participação na Feira de Tecnologia Agropecuária do Tocantins - Agrotins, considerada a maior e principal Feira de Tecnologia Agropecuária da Região Norte do Brasil, como também, a participação e premiação em eventos de grande importância nacional e Internacional (figuras 5 e 6).



Figura 5. Exemplos de ações do IFTO para o fortalecimento da Pesquisa e Extensão.



Figura 6. Exemplos de ações do IFTO de fortalecimento da Pesquisa e Extensão.

✓ *Desafios*

Apesar do empenho dedicado ao aprimoramento das Políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão, diante dos resultados obtidos na Dimensão 2, observa-se a existência de pontos a serem melhorados nessa dimensão, os quais foram avaliados como razoáveis, à nível Institucional, como o aumento da motivação para a permanência do estudante, uma maior inserção dos técnicos administrativos no processo de construção e atualização dos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs) e na execução das aulas práticas, o aumento do interesse dos estudantes e docentes por atividades de pesquisa e extensão e o incentivo e a criação de condições que oportunizem uma maior participação dos técnicos administrativos nos auxílios e atividades oferecidas pelos editais pesquisa e extensão e atividades culturais. Além disso, identificamos que em alguns Campi os quesitos investigados nessa Dimensão necessitam de maiores ações locais para o fortalecimento das Políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão.

• **Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade**

✓ *Avanços*

O Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Tocantins tem promovido ações para alcançar as metas previstas no Plano de Desenvolvimento Institucional –PDI promovendo avanços na comunicação com a sociedade. Com esse objetivo, comissões envolvendo servidores, membros da comunidade acadêmica e externa vem sendo convidadas para a organização, a divulgação e a participação em oficinas, palestras, processos seletivos, vestibulares, entre outros, realizados na instituição, utilizando-se de diferentes estratégias de comunicação e espaços como páginas de redes sociais, blogs, websites, canais de radiodifusão, televisão, *site* oficial da Instituição, entre outros. No ano de 2024, com o objetivo de fortalecer a comunicação com a comunidade interna e externa, como

também, promover a motivação para permanência dos estudantes foi lançado o primeiro edital do estudante comunicador, com a oferta de auxílio financeiro aos estudantes selecionados (figura 7). Outros grandes avanços Institucional foram gravação de vídeos do “ Se liga”, o Boletim semanal do IFTO, que divulga os principais acontecimentos do IFTO para a comunidade interna e externa, o Encontro de Comunicadores, como também, uma melhor avaliação pela comunidade dos serviços da Ouvidoria e a identificação de ações para a melhoria desse serviço, como a divulgação de vídeos e postagem de material que auxiliam a comunidade na busca desse atendimento (figura 8). Destacamos, também, a nível Institucional, que 99% dos quesitos relativos à Comunicação com a Sociedade foram considerados bons (nota 4) pela comunidade interna e 100% dos respondentes externos avaliaram como bons.



Figura 7. Exemplos de ações para o fortalecendo da comunicação do IFTO com a comunidade interna e externa.



Figura 8. Exemplo de ações para o fortalecimento da comunicação do IFTO com a comunidade interna e externa.

✓ *Desafios*

Apesar do empenho dedicado ao aprimoramento da Comunicação com a Sociedade, observa-se a existência de pontos a serem melhorados, em alguns Campi do IFTO, com maiores e melhores ações locais para o fortalecimento dessa Dimensão, como também, a nível Institucional, uma melhor/menor comunicação com a comunidade externa, já que esse quesito foi avaliado como razoável.

- **Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes**

- ✓ *Avanços*

O Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Tocantins têm investido veementemente para alcançar as metas previstas no Plano de Desenvolvimento Institucional –PDI (2019 a 2024), como também no seu atual PDI (2025-2029), através de Políticas de Assistência Estudantil (PAE) destinadas aos estudantes regularmente matriculados no IFTO, tendo prioridade os que se encontram em situação de vulnerabilidade social, através de ações voltadas à democratização das condições de permanência e conclusão com êxito dos cursos em que ingressaram. Além do respeito à liberdade e apreço à tolerância, à diversidade étnico-racial, à justiça social, à equidade, à cidadania, à ética, à preservação do meio ambiente, à transparência e gestão democrática e à inclusão de pessoas com necessidades educacionais especiais e deficiências específicas. Diante desses esforços, na percepção da Comunidade 99% dos quesitos investigados em relação às Políticas de Atendimento aos Discentes, à nível Institucional, foram considerados bons (nota 4), sendo portanto considerados pontos fortes da Instituição, com destaque para as Políticas de acesso, seleção e permanência de estudantes, o atendimento aos estudantes que possuem necessidades educacionais específicas, o apoio aos estudantes em situação econômica vulnerável por meio do Programa de Assistência Estudantil, o acompanhamento a estudantes com dificuldades ou altas habilidades acadêmicas e a disponibilidade de informações acadêmicas no acolhimento aos novos estudantes (figura 9).

- ✓ *Desafios*

Apesar do empenho dedicado ao aprimoramento das Políticas de Apoio aos discentes, observa-se a existência de pontos a serem melhorados, em alguns Campi do IFTO, com maiores e melhores ações locais para o fortalecimento dessa Dimensão, como

também, a nível Institucional, de um melhor/maior acompanhamento dos egressos e a continuidade da sua relação com a Instituição, já que esse quesito foi avaliado como razoável pela comunidade.

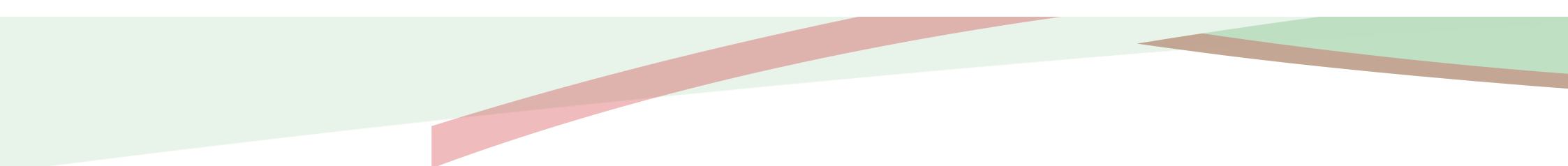


Figura 9. Exemplo de ações do IFTO para o fortalecimento das Políticas Acadêmicas.

6. AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE (ANEXO 1)

7. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS. Plano de Desenvolvimento Institucional 2020-2024. Disponível em: <http://www.ifto.edu.br/ifto/colegiados/consup/documentos-aprovados/planos/pdi>. Acesso em: fevereiro de 2024.
- INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS. Plano de Desenvolvimento Institucional 2025-2029. Disponível em: [Plano de Desenvolvimento Institucional PDI \(2025 - 2029 \) — Instituto Federal do Tocantins](#)
- INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA. Instrumento de Avaliação Institucional Externa Presencial e a Distância. Disponível em: <http://portal.inep.gov.br/web/guest/educacao-superior>.
- INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA. Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação Presencial e a Distância. Disponível em: <http://portal.inep.gov.br/web/guest/educacao-superior>.
- INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA. Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 65: Roteiro para Relatório de Autoavaliação Institucional. Disponível em: <http://portal.inep.gov.br/web/guest/educacao-superior>.



(ANEXO 1)